

# Relatório Anual de Informações 2019



# Índice

## INSTITUCIONAL

MENSAGEM DA DIRETORIA	03
ORGANOGRAMA	04
POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS	05
GOVERNANÇA CORPORATIVA	06
COMUNICAÇÃO	08

## GESTÃO DE PARTICIPANTES

PLANOS DE BENEFÍCIOS	10
----------------------	----

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	13
MONITORAMENTO DE RISCOS	14
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	19
ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO	20
POLÍTICAS E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS	26

## GESTÃO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL	31
NOTAS EXPLICATIVAS	42

## PARECERES E MANIFESTAÇÕES

AUDITORES INDEPENDENTES	91
ATUARIAIS	95
CONSELHO FISCAL	117
CONSELHO DELIBERATIVO	118

## COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS

119

# INSTITUCIONAL

## MENSAGEM DA DIRETORIA

**A** elaboração e a publicação do Relatório Anual de Informações (RAI) são obrigações das Entidades Fechadas de Previdência Complementar definidas na legislação vigente.

Na Eletra, entendemos esse momento de forma especial e o vemos muito além do cumprimento da legislação. Vemos o RAI como um importante canal com participantes, patrocinadores, colaboradores e sociedade, por meio do qual a Fundação presta contas, informa, comunica e se relaciona. É também uma oportunidade para exercermos e reforçarmos os nossos valores e o compromisso com a transparência.

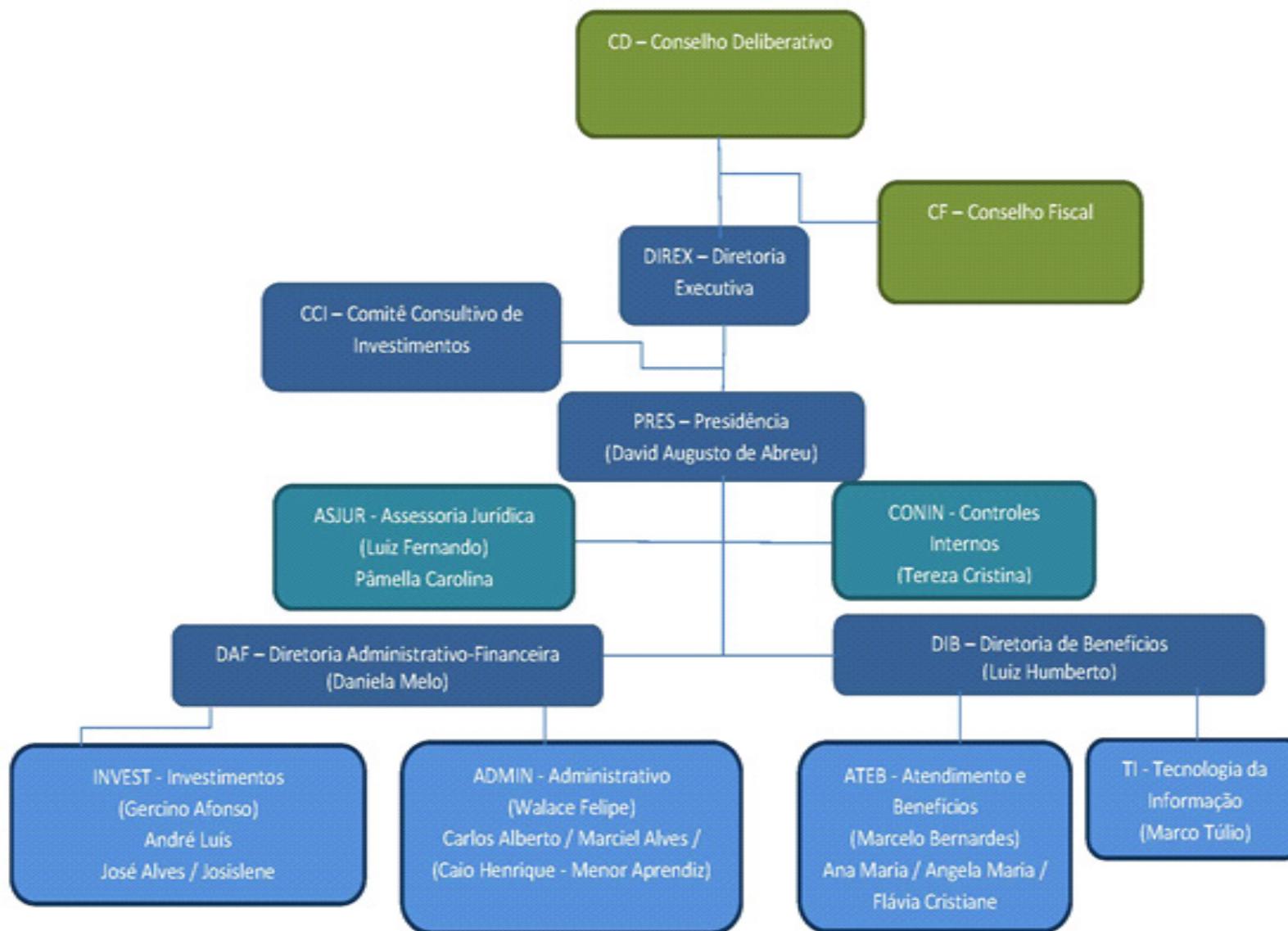
A Eletra tem grandes desafios pela frente e esperamos que o ano de 2019 tenha sido um marco, o início de um novo ciclo. A nova sede, a nova composição da diretoria, a participação dos colaboradores no planejamento estratégico e na redefinição de valores, as mudanças na estrutura organizacional e a substituição de prestadores de serviço são algumas das ações promovidas pela Fundação para melhor enfrentar o presente e o futuro.

Muitas outras ações ainda são necessárias. Estamos cientes e empenhados para realizá-las. O ano que se inicia, de forma tão particular, agiganta os desafios que temos de enfrentar. Mas, gigante é também a nossa vontade de tornar a Eletra cada vez melhor para os seus participantes.

E para isso, contamos com vocês!

**Diretoria Executiva da Eletra**

# ORGANOGRAMA



# POSSES DE NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

A atual Diretoria Executiva da Eletra foi indicada pela Patrocinadora Enel Distribuição Goiás (CELG D), que detém o maior patrimônio acumulado e o maior número de participantes vinculados aos planos, para um **mandato de 03 (três) anos**, todos a serem finalizados em **14/03/2022**:

- **Sr. David Augusto de Abreu (Presidente)** – início do mandato: 06/01/2020
- **Sra. Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo (Diretora Administrativo-Financeira)** – início do mandato: 05/08/2019
- **Sr. Luiz Humberto Urzedo de Queiroz (Diretor de Benefícios)** – início do mandato: 21/03/2019

Segue a composição atual dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Eletra, após a posse dos novos membros eleitos e indicados, efetuada em 29 de abril de 2019, a qual adequou a composição de tais colegiados à nova redação do Estatuto da Eletra, que foi aprovada pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) em 31 de janeiro de 2019.

## CONSELHO DELIBERATIVO

### *Indicados pela Enel Distribuição Goiás:*

- Leandro Oliveira Cordeiro (titular e presidente)
- Anderson Luís Tostes dos Santos (suplente)
  - Luís Carlos Salles Cota (titular)
    - Vacante (suplente)
  - José Carlos Zoccoli (titular)
- João Elias Siqueira Pinon Júnior (suplente)

### *Indicados pela Celg Geração e Transmissão - CELG GT:*

- Eduardo José dos Santos (titular)
- Daniel Augusto Ribeiro (suplente)

### *Eleitos pelos Participantes e Assistidos:*

- Carlos Eduardo Ferreira de Freitas (titular)
- Antônio Márcio Oliveira Galvão (suplente)
  - João de Oliveira Júnior (titular)
- Daniela Marília da Silva (suplente)

## CONSELHO FISCAL

### *Indicados pela Enel Distribuição Goiás:*

- Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior (titular e presidente)
- Roberta de Medeiros Silva (suplente)

### *Indicados pela Celg Geração e Transmissão - CELG GT:*

- Ednilson Alves da Silva (titular)
- Carlos Eduardo de Carvalho (suplente)

### *Eleitos pelos Participantes e Assistidos:*

- Américo José dos Santos (titular)
- Elias José dos Anjos (suplente)
- Rafael Barbosa de Carvalho (titular)
- Cássio Pereira Vieira (suplente)

## Patrocinadoras

A principal patrocinadora dos planos administrados pela Eletra (Eletra 1, Celgprev e PGA) é a Enel Distribuição Goiás (CELG D), que detém o maior patrimônio acumulado e o maior número de participantes vinculados a tais planos.

Desta forma, cabe à mesma, conforme disposição estatutária, a nomeação dos membros da Diretoria Executiva da Fundação, e ainda, a indicação de três membros (titulares e suplentes) ao Conselho Deliberativo e um membro (titular e suplente) para o Conselho Fiscal.

A Celg Geração e Transmissão S/A (CELG GT) é a segunda patrocinadora em valor de patrimônio acumulado e número de participantes vinculados aos mencionados planos. Assim, compete à mesma, a indicação de um membro (titular e suplente) ao Conselho Deliberativo e um membro (titular e suplente) para o Conselho Fiscal.

Ademais, a Companhia Celg de Participações (CELGPAR), a Vivacom Planos de Saúde e a própria Eletra - Fundação de Previdência Privada, também figuram como patrocinadoras dos citados planos.



## SISTEMA DE QUALIDADE

### *Órgãos estatutários de Administração e Fiscalização*

A Eletra é composta por órgãos estatutários, responsáveis pela administração, controle e fiscalização de todas as ações praticadas na entidade, que têm o objetivo de garantir uma gestão eficiente e eficaz no enfrentamento dos desafios estratégicos da previdência complementar fechada. A seguir, dispomos a descrição de sua estrutura:

**CONSELHO DELIBERATIVO:** órgão máximo da estrutura organizacional, responsável pela definição da política de administração da Eletra e dos planos de benefícios por ela administrados.

**CONSELHO FISCAL:** órgão de fiscalização, responsável pelo controle interno e fiscalização da gestão econômico-financeira da Fundação.

**DIRETORIA EXECUTIVA:** órgão responsável pela administração da entidade, cabendo à mesma executar a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo e cumprir as normas gerais, constantes no seu Estatuto e em seus normativos internos. É responsável pela elaboração dos atos regulamentares a serem submetidos ao Conselho Deliberativo, quando for o caso, e também, pelo controle e fiscalização das atividades dos



diversos setores da Fundação, promovendo as medidas necessárias à fiel observância do Estatuto, dos demais atos regulamentares ou normativos internos, bem como da legislação pertinente em vigor.

**COMITÊ CONSULTIVO DE INVESTIMENTOS:** órgão auxiliar, vinculado à Diretoria Executiva, que tem como objetivo recomendar, com base em análises econômico-financeiras, as diretrizes a serem observadas na elaboração da Política de Investimentos, avaliar propostas e estratégias de investimentos, bem como acompanhar a alocação dos ativos para cada plano de benefícios administrado, sempre observando os limites da Política de Investimentos vigente.

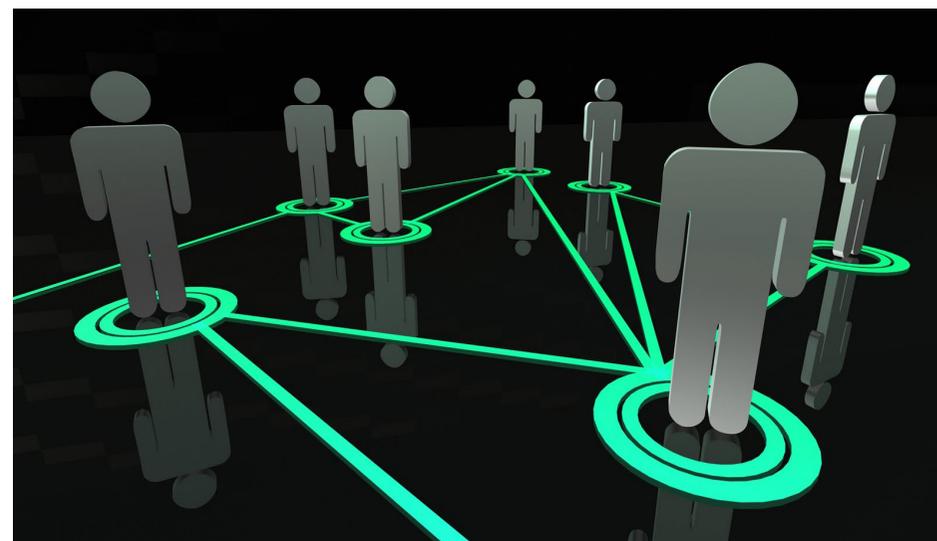
Além dessa estrutura, a Eletra possui normas internas que norteiam suas atividades: Estatuto, Regulamentos dos Planos, Código de Ética, Manual de Governança, Regimento Interno dos colegiados, Políticas de Investimentos, Política de Alçadas e Política de Segurança da Informação - PSI.

Destacamos que a Fundação, em 2019, manteve a certificação de 100% dos seus administradores, bem como da maioria dos membros de seus colegiados (Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê Consultivo de Investimentos), além dos participantes do processo decisório dos investimentos da entidade, à exceção daqueles que tomaram posse durante o exercício e possuíam o prazo de 01 (um) ano, após sua nomeação, para a obtenção da referida certificação.

## COMUNICAÇÃO

### *Ações desenvolvidas*

A educação financeira e previdenciária é de suma importância para o desenvolvimento de uma cultura financeira, para uma conscientização da importância do planejamento financeiro e criação de poupança. A Eletra sempre reforçou a importância da previdência complementar na vida de seus participantes e assistidos. Em consequência, busca demonstrar àqueles que ainda não aderiram ao Plano Celgprev, administrado pela Fundação, a relevância da renda complementar futura. Por isso, a Diretoria tem o intuito de manter seus participantes e assistidos infor-



mados dos principais assuntos da entidade, por meio de uma relação transparente.

Por recomendação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, a ELETRA implantou, em 2012, o seu Projeto de Educação Financeira e Previdenciária, conhecido como “Seu Futuro Vale Mais”.

No exercício de 2019, a Eletra manteve o acesso gratuito ao seu portal de educação financeira e previdenciária ([www.seu-futurovalem.com.br](http://www.seu-futurovalem.com.br)), propiciando aos usuários matérias de assuntos específicos dessa área. Aliada ao citado portal, a Fundação manteve a divulgação semanal, no seu portal institucional ([www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br)), do informativo eletrônico “Giro de Notícias”. Em complemento, a entidade divulgou, por meio do “Eletra News”, todas as informações pertinentes à própria Eletra. Todos os informativos eletrônicos, além de disponibilizados em ambos portais, são encaminhados, via mensagem eletrônica, àqueles que possuem seu endereço cadastrado na Fundação.

No exercício 2019, parte da equipe da Gerência de Atendimento e Benefícios esteve presente na sede de suas patrocinadoras, visando repassar, aos novos contratados, informações importantes a respeito do Plano Celgprev e visando a adesão dos mesmos ao citado Plano.

Em tais ocasiões, também são prestados esclarecimentos aos participantes da Fundação, acerca da vantagem de se optar por um percentual de contribuição que vá propiciar a renda suplementar futura almejada pelo participante, conscientizando a todos de que a formação da reserva de poupança influencia, di-

retamente, na suplementação de aposentadoria a ser recebida após o encerramento da vida laboral.

Durante o ano de 2019, a Diretoria da Eletra marcou presença, como sempre o fez, nas reuniões anuais com os assistidos, realizadas na sede da AFACELG - Associação dos Aposentados e Funcionários Antigos da Celg, por ocasião das comemorações referentes ao Dia dos Aposentados, Dia das Mães, Dia dos Pais e festividades de final de ano.



# GESTÃO DE PARTICIPANTES

## Plano de Benefícios

### Alteração do Estatuto

A Eletra não efetuou alterações estatutárias, durante o exercício de 2019. Entretanto, há que se registrar a aprovação, por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), da alteração estatutária iniciada em 2018, que foi publicada em 31/01/2019, por meio da Portaria n. 66, de 28/01/2019.

### Alteração dos Regulamentos

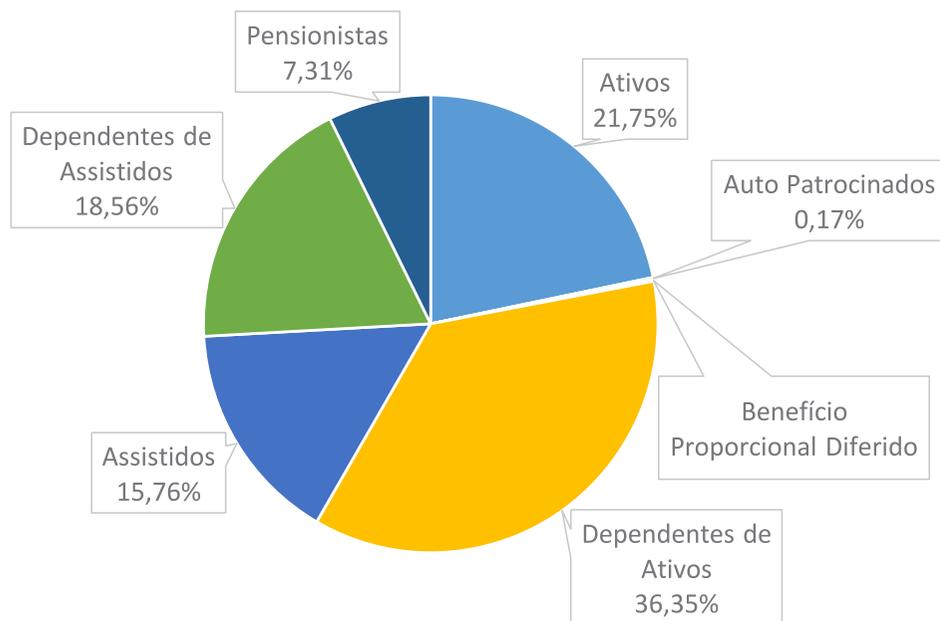
A Eletra não efetuou alterações nos regulamentos dos Planos de Benefício Definido (Eletra 1) e Contribuição Variável (Celgprev) durante o exercício de 2019.

### Número de Participantes

Em 31/12/2019, o total de participantes da Eletra estava assim distribuído:

PARTICIPANTES	PLANOS	
	CELGPREV	ELETRA 1
Ativos	1.109	0
Auto Patrocinados	08	0
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	03	0
Dependentes de Ativos	1.691	0
Assistidos	804	99
Dependentes de Assistidos	939	123
Pensionistas	389	28
<b>POPULAÇÃO ABRANGIDA</b>	<b>4.943</b>	<b>250</b>

## Distribuição das vidas - Consolidado



## Cenário Econômico e Financeiro

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com boas perspectivas de retomada do crescimento. Ao longo do ano, ocorreram diversos choques – evento Brumadinho; crise na Argentina, desaceleração global – que impediram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que estimularam as vendas, e ainda, ao lado de melhoria das condições financeiras, favoreceram a expansão do crédito e incrementaram os gastos de consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força nesse período.

Os mesmos foram beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu à aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo, reforma administrativa) focadas no endereçamento correto do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano.

A economia, que iniciou 2019 em ritmo lento, recuando 0,01% (um centésimo por cento) na margem, no primeiro trimestre, encerrou o ano com crescimento de 1,1% (um inteiro e um décimo por cento). Como forma de buscar estimular a economia, foram feitas quatro reduções da taxa Selic no ano, a qual encerrou o exercício em 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento), quando o fechamento da curva de juros, ao longo do período, agregou boa performance ao IMA-B, que apresentou valorização de 22,95% (vinte e dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento).

Destaque-se, também, a excelente performance da bolsa doméstica, na qual o Ibovespa ultrapassou os 100 (cem) mil pontos e encerrou com valorização de 31,58% (trinta e um inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento).

# GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

ITENS	GESTÃO TERCEIRIZADA		GESTÃO PRÓPRIA	
	R\$	%	R\$	%
Disponível	-		3.258.944,80	1,06%
Fundos Renda Fixa	227.222.150,39	30,42%	-	-
Fundos Renda Variável	81.418.933,43	10,90%	-	-
Fundos Direitos Creditórios	5.313.251,55	0,71%	-	-
Fundos Empr. Emergentes	45.114,83	0,01%	-	-
Fundos de Participação	15.562.940,08	2,08%	-	-
Fundos Imobiliários	21.773.408,83	2,92%	-	-
Fundos Multimercado	87.525.849,00	11,72%	-	-
Fundo de Investimentos no Exterior	-	0,00%	-	-
Cvs - Tesouro Nacional	-	-	1.583.952,68	0,21%
NTN - B - Tesouro Nacional	-	-	227.020.669,35	30,40%
Certificado Depósito Bancário	-	-	53.296.172,74	7,14%
DPGE - Dep. Gar. Especial FGC	-	-	-	0,00%
Cédula de Crédito Bancário	-	-	-	0,00%
Certificado de Cred Imobiliário	-	-	-	0,00%
Cert. Recebíveis Imobiliários	-	-	1.590.075,37	0,21%
Debêntures não conversíveis	-	-	8.926.181,90	1,20%
Imóveis	-	-	-	0,00%
Empréstimos a participantes	-	-	12.339.215,43	1,65%
<b>TOTAIS</b>	<b>438.861.648,11</b>	<b>58,76%</b>	<b>308.015.212,27</b>	<b>41,24%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>746.876.860,38</b>			



# MONITORAMENTO DE RISCOS

O monitoramento dos riscos da carteira de investimentos é assessorado pela consultoria Aditus, a qual, mensalmente, verifica a aderência dos investimentos dos planos administrados pela Eletra às diretrizes de aplicações estabelecidas pelas Políticas de Investimentos vigentes, e ainda, pela Resolução CMN n. 4.661/2018.

Destacamos que a parte legal pertinente aos limites de exposição da carteira, por segmento de aplicação, conforme já citado anteriormente, demonstra que não houve qualquer desenquadramento ativo ou passivo das aplicações.

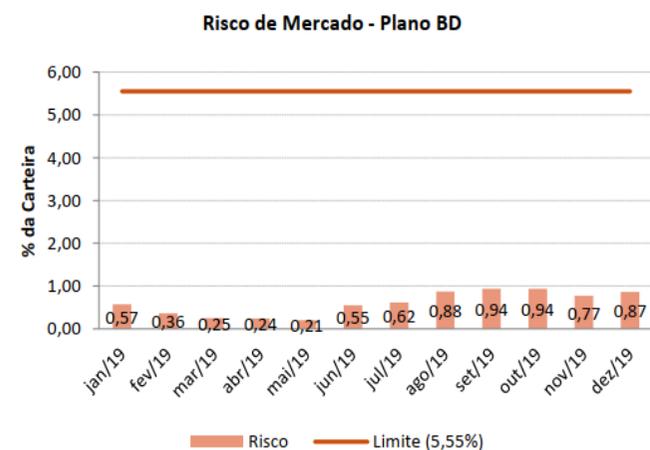
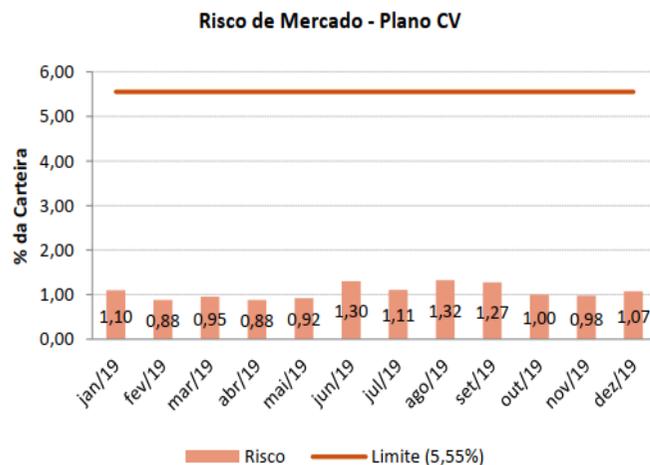
Abaixo, seguem os riscos monitorados pela entidade, para seus respectivos Planos.

## 1. Risco de Mercado:

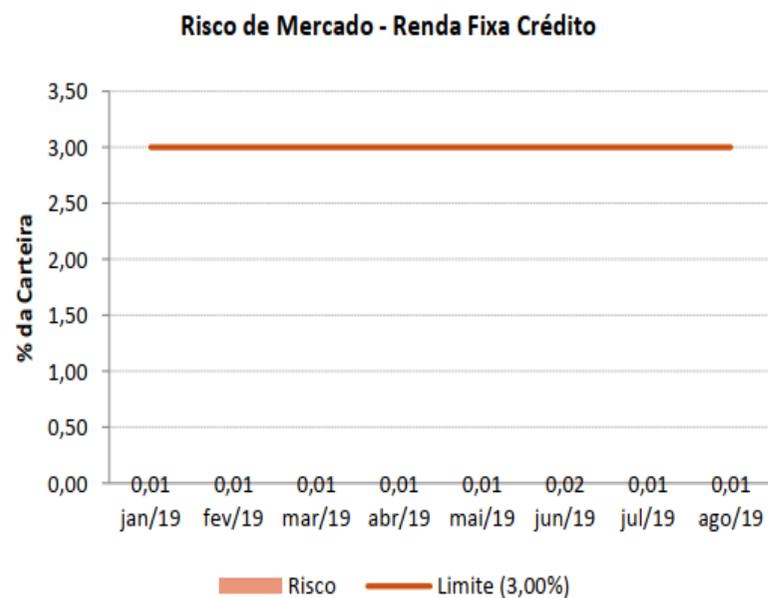
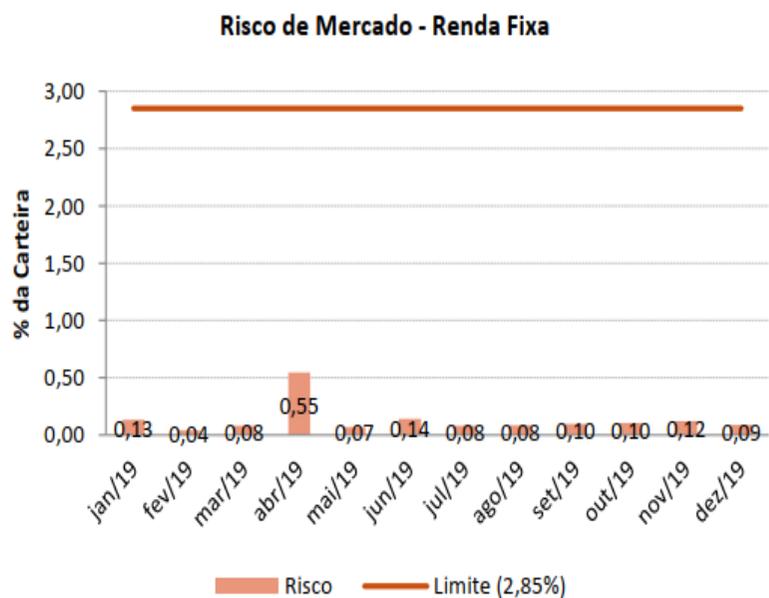
O risco de mercado da carteira de investimentos mede os limites de risco dos mandatos e/ou segmentos previstos nas Políticas de Investimentos. Esse controle foi feito pelo VaR e pelo B-VaR. Foram utilizados os seguintes parâmetros:

- Modelo: Paramétrico;
- Intervalo de Confiança: 95% (noventa e cinco por cento); e
- Horizonte de Investimento: 21 (vinte e um) dias úteis.

Os limites consolidados para os Planos de Benefícios definidos nas respectivas Políticas de Investimentos apresentaram os seguintes resultados, no exercício de 2019, os quais tiveram o seu controle feito pelo VaR:



Para o Plano Administrativo (PGA), o mandato da carteira é composto integralmente por ativos de renda fixa, os quais se mantiveram igualmente enquadrados no período, conforme demonstra o histórico abaixo, cuja medição do risco foi efetuada, também, com a utilização do VaR para tais ativos integrantes da carteira do Plano:



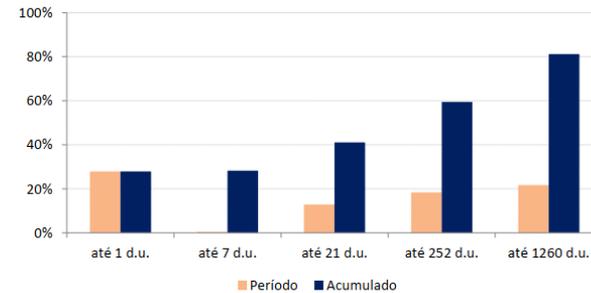
## 2. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez demonstra o monitoramento do percentual da carteira que pode ser negociado, em determinado período, adotando como premissa a utilização de 20% (vinte por cento) do volume médio negociado nos últimos 21 (vinte e um) dias, para cada ativo presente nas carteiras próprias e/ou fundos exclusivos.

Abaixo, segue o acompanhamento do risco de liquidez para os planos de benefícios administrados pela Fundação:

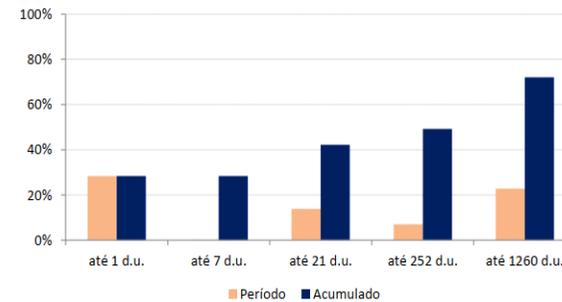
- Plano CV:

Prazo	(%) Observado	Limite Mínimo	Status
até 21 d.u.	41,06%	10,00%	OK
até 252 d.u.	59,46%	30,00%	OK
até 1260 d.u.	81,19%	50,00%	OK



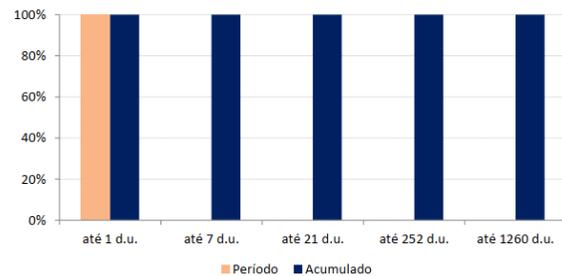
- Plano BD:

Prazo	(%) Observado	Limite Mínimo	Status
até 21 d.u.	42,22%	10,00%	OK
até 252 d.u.	49,18%	30,00%	OK
até 1260 d.u.	72,01%	50,00%	OK



- Plano PGA:

Prazo	(%) Observado	Limite Mínimo	Status
até 1 d.u.	100,00%		OK
até 7 d.u.	100,00%		OK
até 21 d.u.	100,00%		OK
até 252 d.u.	100,00%		OK
até 1260 d.u.	100,00%		OK



### 3. Risco de Crédito

A análise de risco de crédito demonstra a classificação de risco de crédito dos ativos pertencentes à carteira de investimentos dos planos, com a apresentação do seu enquadramento às regras emanadas das Políticas de Investimentos dos citados planos.

Abaixo, segue a apresentação de tal classificação:

- Plano CV:

Classificação por Risco de Crédito	%	Limite	Status
Total em Crédito (Grau de Investimento + Grau Especulativo)	15,66%	80,00%	OK
Grau Especulativo	1,13%	5,00%	OK

- Plano BD:

Classificação por Risco de Crédito	%	Limite	Status
Total em Crédito (Grau de Investimento + Grau Especulativo)	7,45%	80,00%	OK
Grau Especulativo	3,10%	5,00%	OK

- Plano PGA:

Classificação por Risco de Crédito	%	Limite	Status
Total em Crédito (Grau de Investimento + Grau Especulativo)	32,28%	80,00%	OK
Grau Especulativo	0,43%	5,00%	OK

Quando previsto em política, serão consideradas como desenquadradas as aquisições de ativos de crédito classificados como grau especulativo efetivadas durante o mês de referência do relatório.

#### 4. Derivativos:

O monitoramento da exposição em derivativos compreende a apreciação da consistência da carteira ao regramento previsto no Art. 30 da Resolução CMN n. 4.661/2018, que delimita os depósitos de margem para futuros e o prêmio pago em opções. São apresentados, somente, os fundos que demandam abertura dos ativos da carteira. Os fundos classificados no segmento estruturado e exterior, por serem considerados como ativos finais para fins de enquadramento, não estão sujeitos a esses limites.

Abaixo, segue a apresentação de tal classificação:

- Plano CV:

Veículo de Investimento	Depósito de Margem*	Prêmio Opções		Status
	%	%	Limite	
ELETRA PLANO CV	0,45%	0,07%	5,00%	OK
BRASIL CAPITAL 30 FC FIA	0,00%	0,00%	5,00%	OK
BTGPACT EMISSOES PRIM II FI RF CRED PRIV	0,00%	0,00%	5,00%	OK
ELETRA PLANO CV CARTEIRA PROPRIA IMOBILIARIA	0,00%	0,00%	5,00%	OK
ELETRA PLANO CV CARTEIRA PROPRIA RF	0,00%	0,00%	5,00%	OK
EQUITAS SELECTION INST FC FIA	0,00%	0,00%	5,00%	OK
FI RF CRED PRIV PORTFOLIO MASTER I	0,00%	0,00%	5,00%	OK
GOYAZES FI MULT	1,67%	0,00%	5,00%	OK
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB MULTIM FI	1,27%	0,04%	5,00%	OK
OCCAM INST FC FI MULT II	0,00%	0,00%	5,00%	OK

\* Art. 30, Inciso V refere-se a margem requerida limitada a 15%, tal informação não encontra-se disponível no arquivo XML. Eventuais dúvidas deverão ser direcionadas ao administrador/ gestor do fundo.

- Plano BD:

Veículo de Investimento	Depósito de Margem*	Prêmio Opções		Status
	%	%	Limite	
ELETRA PLANO BD	0,43%	0,02%	5,00%	OK
BRASIL CAPITAL 30 FC FIA	0,00%	0,00%	5,00%	OK
BTGPACT EMISSOES PRIM II FI RF CRED PRIV	0,00%	0,00%	5,00%	OK
ELETRA PLANO BD CARTEIRA PROPRIA RF	0,00%	0,00%	5,00%	OK
EQUITAS SELECTION INST FC FIA	0,00%	0,00%	5,00%	OK
GOYAZES FI MULT	1,67%	0,00%	5,00%	OK
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB MULTIM FI	1,27%	0,04%	5,00%	OK
OCCAM INST FC FI MULT II	0,00%	0,00%	5,00%	OK

\* Art. 30, Inciso V refere-se a margem requerida limitada a 15%, tal informação não encontra-se disponível no arquivo XML. Eventuais dúvidas deverão ser direcionadas ao administrador/ gestor do fundo.

- Plano PGA:

Veículo de Investimento	Depósito de Margem*	Prêmio Opções		Status
	%	%	Limite	
ELETRA PLANO PGA	1,27%	0,04%	5,00%	OK
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB MULTIM FI	1,27%	0,04%	5,00%	OK

\* Art. 30, Inciso V refere-se a margem requerida limitada a 15%, tal informação não encontra-se disponível no arquivo XML. Eventuais dúvidas deverão ser direcionadas ao administrador/ gestor do fundo.

## EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A carteira de empréstimos a participantes fechou o exercício de 2019, contabilizando um patrimônio de R\$ 12.339 MM (doze milhões, trezentos e trinta e nove mil reais). Tais investimentos tiveram, no período, uma rentabilidade de 14,09% (quatorze inteiros e nove centésimos por cento), diante de uma meta atuarial de 10,18% (dez inteiros e dezoito centésimos por cento) no Plano Celgprev (CV). Em relação ao Plano Eletra 1 (BD), a rentabilidade foi de 13,84% (treze inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento), diante de uma meta atuarial de 10,28% (dez inteiros e vinte e oito centésimos por cento).

As taxas de juros praticadas, para a modalidade pós-fixada, foram dadas pela variação do INPC (IBGE), mais juros mensais de 0,5654%, com prazo de pagamento em até 120 (cento e vinte) meses. Na modalidade pré-fixada, a taxa é de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento) ao mês, com prazo de pagamento em até 60 (sessenta) meses.

No exercício de 2019, foram suspensas, pela Fundação, as concessões de empréstimos a participantes. O primeiro momento ocorreu em 02/05/2019, dado que, mediante estudo atuarial, foi recomendada a paralização das concessões do Plano Eletra 1 (BD), em virtude da insuficiência do Fundo Garantidor. Posteriormente, em 01/07/19, também foi feito o fechamento da carteira de empréstimos do Plano Celgprev (CV), no intuito de avaliar as adequações necessárias nas regras gerais que regem o contrato.



# ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO - 31/12/2019

**ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
**ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO CELGPREV - CV**  
**dezembro 2019**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2.926.723,14</b>	<b>0,44%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>458.344.951,24</b>	<b>69,33%</b>	<b>0% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	198.964.568,58	30,10%	0% a 100%	0% a 100%
Títulos Privados	62.222.354,64	9,41%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	193.394.209,60	29,25%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	3.763.818,42	0,57%	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>77.903.002,90</b>	<b>11,78%</b>	<b>0% a 70%</b>	<b>0% a 70%</b>
Ações mercado a vista	-	0,00%	0% a 70%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	77.903.002,90	11,78%	0% a 70%	0% a 70%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>90.278.823,99</b>	<b>13,66%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Empresas Emergentes	45.114,83	0,01%	0% a 15%	0% a 15%
Fundo Participação	12.403.901,31	1,88%	0% a 15%	0% a 15%
Fundo Multimercado	77.829.807,85	11,77%	0% a 15%	0% a 15%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 10%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	-	0,00%	0% a 10%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>20.388.659,36</b>	<b>3,08%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	18.798.583,99	2,84%	0% a 20%	0% a 20%
Certificado de Recebíveis Imob. (CRI)	1.590.075,37	0,24%	0% a 20%	0% a 20%
Cédula de Crédito Imob. (CCI)	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
Imóveis	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>11.226.659,22</b>	<b>1,70%</b>	<b>0% a 15%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	11.226.659,22	1,70%	0% a 15%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>661.068.819,85</b>	<b>100,00%</b>		

# ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO – 31/12/2019

ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA				
ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO ELETRA 1 - BD				
dezembro 2019				
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>274.490,42</b>	<b>0,36%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>55.270.539,25</b>	<b>72,72%</b>	<b>0% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	29.640.053,45	39,00%	0% a 100%	0% a 100%
Títulos Privados	-	0,00%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	24.081.052,67	31,68%	0% a 80%	0% a 80%
Fundos Direitos Creditórios	1.549.433,13	2,04%	0% a 20%	0% a 20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>3.515.930,53</b>	<b>4,63%</b>	<b>0% a 70%</b>	<b>0% a 70%</b>
Ações mercado a vista	-	0,00%	0% a 70%	0% a 70%
Fundos Renda Variável	3.515.930,53	4,63%	0% a 70%	0% a 70%
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>12.855.079,92</b>	<b>16,91%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Empresas Emergentes	-	0,00%	0% a 15%	0% a 15%
Fundo Participação	3.159.038,77	4,16%	0% a 15%	0% a 15%
Fundo Multimercado	9.696.041,15	12,76%	0% a 15%	0% a 15%
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0% a 10%</b>	<b>0% a 10%</b>
Fundos	-	0,00%	0% a 10%	0% a 10%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>2.974.824,84</b>	<b>3,91%</b>	<b>0% a 20%</b>	<b>0% a 20%</b>
Fundo Imobiliário	2.974.824,84	3,91%	0% a 20%	0% a 20%
Imóveis	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.112.556,21</b>	<b>1,46%</b>	<b>0% a 15%</b>	<b>0% a 15%</b>
Empréstimos	1.112.556,21	1,46%	0% a 15%	0% a 15%
<b>TOTAL</b>	<b>76.003.421,17</b>	<b>100,00%</b>		

# ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO - 31/12/2019

## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES - PLANO PGA dezembro 2019

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VALOR R\$	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
		% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVEST ELETRA	RES. CMN 4.661/18
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>57.731,24</b>	<b>0,59%</b>		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>9.746.888,12</b>	<b>99,41%</b>	<b>0% a 100%</b>	<b>0% a 100%</b>
Títulos Públicos	-	0,00%	0% a 100%	0% a 100%
Títulos Privados	-	0,00%	0%	0% a 80%
Fundos Renda Fixa	9.746.888,12	99,41%	0% a 100%	0% a 100%
Fundos Diretos Creditórios	-	0,00%	0% a 20%	0% a 20%
<b>TOTAL</b>	<b>9.804.619,36</b>	<b>100,00%</b>		

## QUADRO COMPARATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS – POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ÍNDICES MENSAIS				
	2015	2016	2017	2018	2019
ELETRA CV	9,71%	10,66%	10,30%	10,18%	9,53%
ELETRA BD	9,87%	9,20%	10,46%	8,99%	9,18%
MÉDIA/MERCADO	11,98%	14,51%	9,27%	8,73%	11,33%
TMA CV	17,50%	12,58%	7,81%	9,07%	10,18%
TMA BD	17,50%	12,60%	7,83%	9,17%	10,28%

PLANOS DE BENEFÍCIOS	ÍNDICES ACUMULADOS				
	2015	2016	2017	2018	2019
ELETRA CV	9,71%	21,41%	33,92%	47,55%	61,62%
ELETRA BD	9,87%	19,98%	32,53%	44,44%	57,70%
MÉDIA/MERCADO	11,98%	28,23%	40,12%	52,35%	69,61%
TMA CV	17,50%	32,28%	42,62%	55,55%	71,38%
TMA BD	17,50%	32,30%	42,67%	55,76%	71,77%

## RENTABILIDADES DOS INVESTIMENTOS ÍNDICES ANUAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SEGMENTO

<b>PLANO CELGPREV - CV</b>					
<b>SEGMENTO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Renda Fixa	1,37%	12,63%	11,27%	9,32%	8,97%
Renda Variável	-1,52%	11,82%	23,83%	14,16%	49,27%
Investimentos Estruturados	-2,73%	-5,21%	-3,73%	13,75%	-9,33%
Investimentos no Exterior	0,28%	-10,23%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,18%	8,77%	-12,81%	14,34%	12,23%
Empréstimos	1,27%	15,38%	11,22%	14,71%	14,09%

<b>PLANO ELETRA 1 - BD</b>					
<b>SEGMENTO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Renda Fixa	16,12%	12,14%	10,81%	7,64%	6,34%
Renda Variável	-16,50%	-5,78%	25,04%	0,14%	17,47%
Investimentos Estruturados	-20,68%	-13,21%	2,95%	32,23%	8,38%
Investimentos no Exterior	12,85%	-7,96%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	10,88%	38,39%
Empréstimos	12,39%	17,20%	16,08%	1636,00%	13,84%

<b>PLANO PGA - GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>					
<b>SEGEMENTO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Renda Fixa	13,34%	18,00%	13,48%	6,50%	7,15%

## DESPESAS COM INVESTIMENTOS EM 2019

DESPESAS 2019	PLANO			
	CV	BD	PGA	TOTAL
<b>Internas</b>	<b>R\$ 78.404</b>	<b>R\$ 5.586</b>	<b>R\$ 1.076.037</b>	<b>R\$ 1.160.026</b>
Gestão dos Investimentos	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 254.011	R\$ 254.011
Despesas Jurídicas	R\$ 78.404	R\$ 5.586	R\$ 0	R\$ 83.990
Pessoal e Encargos	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 822.026	R\$ 822.026
<b>Externas</b>	<b>R\$ 331.719</b>	<b>R\$ 1.800.199</b>	<b>R\$ 186.746</b>	<b>R\$ 2.318.664</b>
Taxa de Administração e Gestão de Fundos	R\$ 198.966	R\$ 1.405.061	R\$ 12.155	R\$ 1.616.182
Taxa de Performance	R\$ 64.336	R\$ 385.170	-	R\$ 449.506
Taxa CVM	R\$ 15.036	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 15.036
Taxa Anbima	R\$ 2.325	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 2.325
Taxa de Cetip	R\$ 42.104	R\$ 9.617	R\$ 8.665	R\$ 60.386
SELIC/CBLC	R\$ 8.952	R\$ 351	R\$ 0	R\$ 9.302
Custódia e Controladoria dos Investimentos	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 165.926	R\$ 165.926
<b>Total</b>	<b>R\$ 410.122,77</b>	<b>R\$ 1.805.784,07</b>	<b>R\$ 1.262.782,79</b>	<b>R\$ 3.478.689,63</b>

Destacamos que, no exercício de 2019, foi transferido, da rentabilidade do Plano Celgprev para o Plano PGA, o montante de R\$ 1.027.780,33 (um milhão, vinte e sete mil, setecentos e oitenta reais e trinta e três centavos) para custeio de despesas administrativas. Este repasse baseou-se nas aprovações do Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 29/11/2018, para que, em caso de desca-samento entre receitas e despesas do PGA, o Plano Celgprev cobrisse 50% do valor desta diferença.

# POLÍTICAS E RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

## Políticas de Investimentos

As Políticas de Investimentos tratam das estratégias e limites assumidos pela Eletra, para os planos de benefícios por ela administrados, que devem estar em consonância com as obrigatoriedades atuariais e aquelas previstas na legislação.

As Políticas de Investimentos dos Planos Celgprev, Eletra 1 e de Gestão Administrativa, vigentes no período de 2019 a 2023 (60 meses), foram devidamente apreciadas pelas suas instâncias colegiadas, tendo sido recomendadas pelo Comitê Consultivo de Investimentos e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. As diretrizes aprovadas estão em consonância com as exigências da Resolução CMN n. 4.661/2018.

Para o período de 2019 a 2023, com revisão anual, as Políticas de Investimentos contemplam os seguintes limites para alocação:

### PLANO CV:

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	65,74%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	10,50%	0,00%	70,00%
Estruturado	20%	16,90%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	3,41%	0,00%	20,00%
Operações com participantes	15%	2,45%	0,00%	15,00%
Exterior	10%	1%	0,00%	10,00%

### PLANO BD:

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	77,83%	0,00%	100,00%
Renda Variável	70%	0,08%	0,00%	70,00%
Estruturado	20%	16,95%	0,00%	20,00%
Imobiliário	20%	3,23%	0,00%	20,00%
Operações com participantes	15%	1,91%	0,00%	15,00%
Exterior	10%	0,00%	0,00%	10,00%

## Objetivos da gestão dos investimentos para 2019

O objetivo das faixas de alocação estabelecidas para os diversos segmentos é assegurar o cumprimento das obrigações atuariais da Fundação, permitindo a flexibilidade na estratégia de alocação dos recursos e liquidez suficiente para que ela possa honrar seus compromissos. As faixas de alocação são baseadas em estudo de ALM (*Asset Liability Management*) considerando tolerância ao risco, preservação do capital, diversificação dos ativos, liquidez e construção de fronteiras eficientes para diferentes intervalos de tempo. Os objetivos de gestão estabelecidos para os segmentos de aplicações foram:

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
<b>Plano CV</b>	<b>INPC + 5,45% a.a.</b>	<b>INPC + 5,45% a.a.</b>
Renda Fixa	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Renda Variável	IBrX + 3,00% a.a.	IBrX + 3,00% a.a.
Estruturado	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Imobiliário	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Operações com Participantes	IPCA + 6,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.
Exterior	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
<b>Plano BD</b>	<b>INPC + 5,55% a.a.</b>	<b>INPC + 5,55% a.a.</b>
Renda Fixa	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Renda Variável	IBrX + 3,00% a.a.	IBrX + 3,00% a.a.
Estruturado	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Imobiliário	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.
Operações com Participantes	IPCA + 6,50% a.a.	IPCA + 6,50% a.a.
Exterior	IPCA + 6,00% a.a.	IPCA + 6,00% a.a.

PLANO DE BENEFÍCIO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA
PGA	110% do CDI

SEGMENTO	BENCHMARK
Renda Fixa	110% do CDI

## ALM (*Asset Liability Management*)

Uma das bases metodológicas para a elaboração das Políticas de Investimentos é o estudo de ALM (*Asset Liability Management*).

O principal objetivo do estudo é o de buscar a melhor maneira de equilibrar os ativos com os passivos de cada plano. Portanto, esse estudo permite a formulação das estratégias de investimentos dos Planos de Benefícios, de acordo com o perfil do seu passivo.

O cenário econômico utilizado no estudo para as projeções dos resultados foi formado de acordo com as seguintes classes de ativos:

- a. Renda Fixa Crédito CDI;
- b. Títulos indexados à inflação, mais especificamente ao Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- c. Renda Variável;
- d. Investimentos Estruturados;
- e. Investimento no Exterior;
- f. Imóveis;
- g. Operações com participantes;
- h. Títulos mantidos até o vencimento (Notas do Tesouro Nacional Série B, NTN-B, marcados na curva).

### **Resultados dos Investimentos**

Em 2019, foram feitas uma série de ajustes a partir do segundo semestre, buscando uma melhor performance para a carteira dos planos de benefícios. Dentre essas medidas, destacamos a conclusão do processo de seleção de gestores de fundos de investimento (nas categorias de renda variável e multimercado estruturado), o qual permitiu avaliar a eficiência que os mesmos vinham apresentando e, assim, fundamentar mudanças estratégicas no portfólio.



O movimento feito na carteira de investimentos, após a conclusão do processo de seleção de gestores, incorreu na redução de quatro prestadores para apenas dois na categoria multimercado estruturado, buscando reduzir a quantidade de prestadores e se ter uma melhoria de eficiência na condução dos processos. Na renda variável, da mesma forma, foi reduzido o número de três para dois fundos. O Plano Eletra 1 que, até aquele momento, não tinha alocação em renda variável, passou a ter 4% (quatro por cento) dos seus recursos alocados neste segmento.

No Plano Celgprev (CV), o grande destaque da carteira de investimentos foi a renda variável, a qual obteve rentabilidade, em 2019, de 49,27% (quarenta e nove inteiros e vinte e sete centésimos por cento), enquanto o Plano Eletra 1 (BD), teve performance de 17,47% (dezessete inteiros e quarenta e sete centésimos por cento), em função de ter realizado a alocação neste segmento apenas no segundo semestre de 2019. O segmento de investimentos imobiliários também apresentou resultado positivo, performando, no ano, em 12,23% (doze inteiros e vinte e três centésimos por cento) no Plano Celgprev (CV), e 38,39% (trinta e oito inteiros e trinta e nove centésimos por cento) no Plano Eletra 1 (BD).

No entanto, existem fundos nos segmentos de renda fixa (FIDCs) e multimercado (FIPs) que se encontram em fase de reestruturação, uma vez que ocorreram problemas com os ativos investidos na carteira dos mesmos, razão pela qual impactou a performance dos planos. Foram feitos provisionamentos no balanço da Eletra, no mês de dezembro/2019, para o FIDC Ático, de 34% (trinta e quatro por cento) do valor investido e, para o FIP Geração Energia, de 100% (cem por cento) do valor investido, em função de riscos de perdas identificados para os ativos, que, por sua vez, impactaram na rentabilidade dos Planos como um todo, não sendo possível cumprir com a meta atuarial no ano.



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E PARECER AUDITORIA**

**2019**



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(EM R\$ MIL)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
DISPONÍVEL	4	3.383	3.323	EXIGÍVEL OPERACIONAL		2.383	2.289
				Gestão Previdencial	6	1.921	1.790
REALIZÁVEL	5	771.824	762.077	Gestão Administrativa	7	461	497
Gestão Previdencial	5 A	25.518	60.625	Investimentos	8	1	2
Gestão Administrativa	5 B	2.689	2.587				
Investimentos		743.617	698.865	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	9.692	10.789
Títulos Públicos	5 C	228.605	232.877	Gestão Previdencial		7.293	8.505
Créditos Privados e Depósitos	5 C	62.222	64.558	Gestão Administrativa		2.399	2.284
Fundos de Investimentos	5 C	417.088	361.778				
Investimentos Imobiliários	5 C-1	23.363	23.944	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	763.257	752.505
Empréstimos	5 C	12.339	15.708	Patrimônio de Cobertura do Plano		717.702	715.017
				Provisões Matemáticas		745.593	738.024
				Benefícios Concedidos		578.028	562.610
				Benefícios a conceder		167.575	175.429
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(10)	(15)
				Equilíbrio Técnico	11	(27.891)	(23.007)
				Resultados Realizados		(27.891)	(23.007)
PERMANENTE	5 D	125	184	(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(27.891)	(23.007)
				Fundos		45.555	37.487
				Fundos Previdenciais	12 A-1	34.708	25.511
				Fundos Administrativos	12 A-2	9.758	10.753
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.089	1.224
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>775.332</b>	<b>765.583</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>775.332</b>	<b>765.583</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>752.505</b>	<b>748.442</b>	<b>0,54%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>92.604</b>	<b>95.570</b>	<b>(3,10%)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	23.518	19.986	17,67%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	64.137	64.192	(0,09%)
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	991	-	0,00%
(+) Receitas Administrativas	3.464	10.943	(68,35%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	494	443	11,51%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	6	0,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(81.852)</b>	<b>(91.507)</b>	<b>(10,55%)</b>
(-) Benefícios	(76.763)	(84.348)	(8,99%)
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(1.804)	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(4.951)	(5.351)	(7,48%)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(135)	-	0,00%
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(3)	(4)	(25,00%)
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>10.752</b>	<b>4.063</b>	<b>164,63%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	7.568	(3.497)	(316,41%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.884)	267	(1.929,21%)
(+/-) Fundos Previdenciais	9.197	1.254	633,41%
(+/-) Fundos Administrativos	(995)	6.031	(116,50%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(134)	6	(2.333,33%)
<b>B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>763.257</b>	<b>752.505</b>	<b>1,43%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO ELETRA 1 (Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>77.731</b>	<b>78.043</b>	<b>(0,40%)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.656</b>	<b>7.114</b>	<b>(6,44%)</b>
(+) Contribuições	559	814	(31,33%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.097	6.300	(3,22%)
<b>2. Destinações</b>	<b>(7.719)</b>	<b>(7.426)</b>	<b>3,95%</b>
(-) Benefícios	(7.586)	(7.321)	3,62%
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(93)	(66)	40,91%
(-) Custeio Administrativo	(40)	(39)	2,56%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(312)</b>	<b>240,71%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.197	598	434,30%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.260)	(909)	368,42%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>76.668</b>	<b>77.731</b>	<b>(1,37%)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>(42)</b>	<b>(45)</b>	<b>(4,87%)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(5)	1	(600,00%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(37)	(46)	(19,57%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Alteração Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Eletra 1

Na divulga o das demonstra es contábeis de encerramento do exercício 2018 referente   Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido – Plano Eletra 1, no que se refere às linhas Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos, os valores apresentados referem-se ao saldo patrimonial e não o movimento/varia o ocorrida no exercício. A corre o foi feita nas demonstra es contábeis de encerramento do exercício 2019 e, não impactaram em qualquer mudança de registro contábil. Seguem abaixo os impactos decorrentes da reclassifica o mencionadas acima:

Descri�o	EXERCÍCIO 2018 (Alterado)	EXERCÍCIO 2018 (Divulgado)
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>(45)</b>	<b>864</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1	768
(+/-) Fundos dos Investimentos	(46)	96

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO CELGPREV (Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Varição (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>662.796</b>	<b>664.460</b>	<b>(0,25%)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>84.472</b>	<b>87.597</b>	<b>(3,57%)</b>
(+) Contribuições	25.348	29.706	(14,67%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	58.040	57.891	0,26%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.084	-	0,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(71.527)</b>	<b>(89.261)</b>	<b>(19,87%)</b>
(-) Benefícios	(69.178)	(77.027)	(10,19%)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.738)	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(2.349)	(10.496)	(77,62%)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>12.945</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(877,92%)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.372	(4.095)	6,75%
(+/-) Fundos Previdenciais	9.197	1.254	633,45%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(624)	1.177	(152,98%)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>675.741</b>	<b>662.796</b>	<b>1,95%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>(1.087)</b>	<b>6.082</b>	<b>(117,87%)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(990)	6.030	(116,42%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(97)	52	(286,54%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Alteração Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Celgprev

Na divulgação das demonstrações contábeis de encerramento do exercício 2018 referente à Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Celgprev, no que se refere às linhas Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos, os valores apresentados referem-se ao saldo patrimonial e não o movimento/variação ocorrida no exercício. A correção foi feita nas demonstrações contábeis de encerramento do exercício 2019 e, não impactaram em qualquer mudança de registro contábil. Seguem abaixo os impactos decorrentes da reclassificação mencionadas acima:

Descrição	EXERCÍCIO 2018 (Alterado)	EXERCÍCIO 2018 (Divulgado)
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>6.082</b>	<b>11.113</b>
(+/-) Fundos Administrativos	6.030	9.984
(+/-) Fundos dos Investimentos	52	1.129

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>693.932</b>	<b>683.167</b>	<b>1,58%</b>
Disponível	3.051	2.965	2,90%
Recebível	32.739	66.064	(50,44%)
<b>Investimento</b>	<b>658.142</b>	<b>614.139</b>	<b>7,17%</b>
Títulos Públicos	198.964	193.659	2,74%
Créditos Privados e Depósitos	62.222	63.807	(2,48%)
Fundos de Investimentos	365.340	321.020	13,81%
Investimentos Imobiliários	20.389	21.338	(4,45%)
Empréstimos e Financiamentos	11.227	14.315	(21,57%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>8.165</b>	<b>9.258</b>	<b>(11,80%)</b>
Operacional	1.603	1.491	7,56%
Contingencial	6.562	7.767	(15,51%)
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>10.025</b>	<b>11.113</b>	<b>(9,79%)</b>
Fundos Administrativos	8.994	9.984	(9,92%)
Fundos dos Investimentos	1.031	1.129	(8,65%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>675.742</b>	<b>662.796</b>	<b>1,95%</b>
Provisões Matemáticas	660.645	656.274	0,67%
Superávit/Déficit Técnico	(19.612)	(18.988)	3,28%
Fundos Previdenciais	34.708	25.511	36,05%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(19.612)	(18.988)	(3,28%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.033	11.235	(10,70%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(9.579)	(7.753)	23,55%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>78.539</b>	<b>79.635</b>	<b>(1,38%)</b>
Disponível	274	314	(12,58%)
Recebível	2.536	5.314	(52,27%)
<b>Investimento</b>	<b>75.729</b>	<b>74.007</b>	<b>2,33%</b>
Títulos Públicos	29.640	39.280	(24,42%)
Créditos Privados e Depósitos	-	750	0,00%
Fundos de Investimentos	42.001	30.040	39,82%
Investimentos Imobiliários	2.975	2.606	14,13%
Empréstimos e Financiamentos	1.113	1.393	(20,12%)
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.049</b>	<b>1.039</b>	<b>0,95%</b>
Operacional	318	301	5,56%
Contingencial	731	738	(0,94%)
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>822</b>	<b>864</b>	<b>(4,87%)</b>
Fundos Administrativos	764	768	(0,64%)
Fundos dos Investimentos	58	96	(38,86%)
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>76.668</b>	<b>77.732</b>	<b>(1,37%)</b>
Provisões Matemáticas	84.947	81.751	3,91%
Superávit/Déficit Técnico	(8.279)	(4.019)	106,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(8.279)	(4.019)	106,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.254	1.035	117,78%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(6.025)	(2.984)	101,92%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>10.753</b>	<b>4.722</b>	<b>127,71%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.959</b>	<b>11.386</b>	<b>(65,23%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.959</b>	<b>11.386</b>	<b>(65,23%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.390	10.535	(77,32%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.028	-	0,00%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	27	45	(40,00%)
Resultado Positivo dos Investimentos	494	443	(11,59%)
Outras Receitas	20	364	(94,63%)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.951)</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(7,48%)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(4.043)</b>	<b>(4.372)</b>	<b>(7,53%)</b>
Pessoal e Encargos	(2.133)	(2.239)	(4,70%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(21)	(43)	(50,80%)
Viagens e Estádias	(41)	(34)	22,37%
Serviços de Terceiros	(1.004)	(927)	8,23%
Despesas Gerais	(529)	(1.006)	(47,42%)
Depreciações e Amortizações	(68)	(58)	15,88%
Tributos	(247)	-	0,00%
Outras Despesas	-	(65)	0,00%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(908)</b>	<b>(979)</b>	<b>(7,26%)</b>
Pessoal e Encargos	(822)	(899)	(8,61%)
Serviços de Terceiros	(86)	(80)	7,99%
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(37,58%)</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(995)</b>	<b>6.031</b>	<b>(116,50%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(995)</b>	<b>6.031</b>	<b>(116,50%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>9.758</b>	<b>10.753</b>	<b>(9,25%)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>9.984</b>	<b>3.954</b>	<b>152,51%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.875</b>	<b>11.301</b>	<b>(65,71%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.875</b>	<b>11.301</b>	<b>(65,71%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.349	10.496	(77,62%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.028	-	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	27	39	2.575,45
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	452	403	12,21%
Outras Receitas	19	363	(94,70%)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(4.862)</b>	<b>(5.267)</b>	<b>(7,69%)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(7,75%)</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(3.909)	(4.243)	(7,86%)
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(60)	0,00%
Outras Despesas	(60)	(60)	0,00%
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	<b>(893)</b>	<b>(964)</b>	<b>(7,40%)</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(893)	(964)	(7,40%)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(25,00%)</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(990)</b>	<b>6.030</b>	<b>(116,33%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(990)</b>	<b>6.030</b>	<b>(116,42%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>8.994</b>	<b>9.984</b>	<b>(9,92%)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

**VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1  
(EM R\$ MIL)**

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>768</b>	<b>767</b>	<b>0,13%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>84</b>	<b>85</b>	<b>(1,18%)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>84</b>	<b>85</b>	<b>(1,18%)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	41	39	5,13%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	5	(80,00%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	42	40	5,00%
Outras Receitas	-	1	0,00%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(89)</b>	<b>(84)</b>	<b>5,95%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(74)</b>	<b>(69)</b>	<b>7,25%</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(69)	(64)	7,81%
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	0,00%
Outras Despesas	(5)	(5)	0,00%
<b>2.2. Administração de Investimentos</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>	<b>0,00%</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(15)	(15)	0,00%
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>(5)</b>	<b>1</b>	<b>(600,00%)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(5)</b>	<b>1</b>	<b>(600,00%)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>763</b>	<b>768</b>	<b>(0,65%)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – CELGPREV  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>684.937</b>	<b>673.183</b>	<b>1,75%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>660.645</b>	<b>656.274</b>	<b>(0,66%)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>493.081</b>	<b>480.860</b>	<b>2,54%</b>
Benefício Definido	493.081	480.860	2,54%
<b>1.2. Benefícios a conceder</b>	<b>167.575</b>	<b>175.429</b>	<b>(4,48%)</b>
Contribuição Definida	166.708	172.521	(3,37%)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	83.313	86.425	(3,60%)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	83.395	86.096	(3,14%)
Benefício Definido	867	2.908	(70,39%)
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(11)</b>	<b>(15)</b>	<b>(27,99%)</b>
(-) Serviço Passado	(11)	(15)	(27,99%)
(-) Participantes	(11)	(15)	(27,99%)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(19.612)</b>	<b>(18.988)</b>	<b>3,28%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(19.612)</b>	<b>(18.988)</b>	<b>3,28%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(19.612)	(18.988)	3,28%
<b>3. Fundos</b>	<b>35.739</b>	<b>26.639</b>	<b>34,16%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	34.708	25.511	36,05%
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.031	1.129	(8,65%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.603</b>	<b>1.491</b>	<b>7,56%</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.602	1.488	7,70%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	2	(78,51%)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>6.562</b>	<b>7.767</b>	<b>(15,52%)</b>
5.1. Gestão Previdencial	6.562	7.767	(15,52%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1  
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>77.776</b>	<b>78.867</b>	<b>(1,38%)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>84.947</b>	<b>81.751</b>	<b>3,91%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>84.947</b>	<b>81.751</b>	<b>3,91%</b>
Benefício Definido	84.947	81.751	3,91%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(8.279)</b>	<b>(4.019)</b>	<b>106,00%</b>
2.1. Resultados Realizados	(8.279)	(4.019)	106,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.279)	(4.019)	106,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>58</b>	<b>96</b>	<b>(38,86%)</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	58	96	(38,86%)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>319</b>	<b>301</b>	<b>5,98%</b>
4.1. Gestão Previdencial	319	301	5,98%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>731</b>	<b>738</b>	<b>(0,94%)</b>
5.1. Gestão Previdencial	731	738	(0,94%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**A. Constituição**

A ELETRA - Fundação de Previdência Privada é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da Entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 4.661, de 25 de maio de 2018 e posteriores alterações.

Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como às suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

**B. Planos de Benefícios**

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram aos planos de benefícios administrados pela ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias, definidas no atuarialmente.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 - CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de participante da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2019, em seu Plano de Benefício Definido, o seguinte quantitativo de participantes assistidos:

Plano Eletra1 – BD	2019	2018
Aposentados	99	101
Pensionistas	28	25
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>126</b>
<b>Idade Média Participantes Plano Eletra1 - BD</b>		
Aposentados		74,06
Pensionistas		67,88

### B.2. Plano de Benefícios CELGPREV - CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG, a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.

Seu Regulamento foi aprovado em 02 de junho de 2014 pela PREVIC.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2019, em seu Plano de Contribuição Variável, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

David Augusto de Abreu  
Presidente  
CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira  
CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios  
CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador  
CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Plano Celgprev – CV	2019	2018
Ativos	1.110	1.133
Autopatrocínados/BPD	10	14
Aposentados	806	821
Pensionistas	387	381
<b>Total</b>	<b>2.313</b>	<b>2.349</b>
<b>Idade Média Participantes Plano Celgprev - CV</b>		
Ativos/Autopatrocínados/BPD		40,86
Aposentados		71,07
Pensionistas		65,88

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.

### B.3. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu Regulamento. A Resolução CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, foi revogada pela Resolução CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011, e ainda, alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da ELETRA, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D - Celg Distribuição S.A. (ENEL Distribuição Goiás);
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPAR - Companhia Celg de Participações;
- Pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados; e
- VIVACOM - Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Celg.

Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano.

A escrituração contábil da Entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A mesma utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, segregando, também, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria Entidade, e ainda, por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pela PREVIC. Essas diretrizes não requerem a divulgação, em separado, de ativos e passivos em circulantes e não circulantes.

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a ELETRA opera, bem como os valores apresentados nas demonstrações contábeis estão arredondados em milhares de reais.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta da gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos,

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve, normalmente, fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas, são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração em 05 de março de 2020. Informamos que não há nenhum fato conhecido de evento subsequente.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## 2.1. Estrutura Contábil

### Gestões e Investimentos

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

No caso da ELETRA, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da Entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado, utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.

Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

## 2.2. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### **Ativo**

O ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

#### **Ativo Disponível**

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.

#### **Ativo Realizável**

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e, no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos inerentes a valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

#### **Ativo Permanente**

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, registrado pelo custo aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica.

### **Passivo**

O passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

#### **Passivo Exigível Operacional**

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### **Passivo Exigível Contingencial**

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

### **Patrimônio Social**

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

#### **Patrimônio de Cobertura do Plano**

##### **Provisões Matemáticas**

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, por meio de avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

##### **Equilíbrio Técnico**

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

#### **Fundos Previdenciais e Não Previdenciais**

##### **Gestão Previdencial**

Registra os fundos constituídos atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

##### **Fundo Coletivo de Desligamento**

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes, que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### Gestão Administrativa

A ELETRA adota controle individualizado dos fundos administrativos, contabilizados no PGA por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo, constituído para cada plano, representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a ELETRA registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa” no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA” no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

### Investimentos

Composto, exclusivamente, pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.

Em cumprimento às Instruções Previc n. 05, de 03 de setembro de 2018; n. 15, de 12 de novembro de 2014; n. 21, de 23 de março de 2015 e n. 11, de 03 de dezembro de 2018, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
ATIVO	Exercício 2019				
<b>DISPONÍVEL</b>	3.051	274	58	-	3.383
<b>REALIZÁVEL</b>	690.881	78.265	14.436	(9.758)	771.824
Gestão Previdencial	23.745	1.773	-	-	25.518
Gestão Administrativa	8.994	764	2.689	(9.758)	2.689
<b>Investimentos</b>	658.142	75.729	9.747	-	743.618
Títulos Públicos	198.965	29.640	-	-	228.605
Créditos Privados e Depósitos	62.222	-	-	-	62.222
Fundos de Investimentos	365.340	42.001	9.747	-	417.088
Investimentos Imobiliários	20.389	2.975	-	-	23.363
Empréstimos	11.227	1.113	-	-	12.339
<b>PERMANENTE</b>	-	-	125	-	125
Imobilizado	-	-	125	-	125
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	693.932	78.540	12.618	(9.758)	775.332

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2019	Exercício 2019	Exercício 2019	Exercício 2019
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.603</b>	<b>318</b>	<b>461</b>	<b>-</b>	<b>2.383</b>
Gestão Previdencial	1.602	318	-	-	1.920
Gestão Administrativa	-	-	457	-	457
Investimentos	1	-	4	-	5
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>6.562</b>	<b>731</b>	<b>2.399</b>	<b>-</b>	<b>9.692</b>
Gestão Previdencial	6.562	731	-	-	7.293
Gestão Administrativa	-	-	2.399	-	2.399
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>685.767</b>	<b>77.491</b>	<b>9.758</b>	<b>(9.758)</b>	<b>763.257</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>641.034</b>	<b>76.669</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>717.702</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>660.645</b>	<b>84.947</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>745.593</b>
Benefícios Concedidos	493.081	84.947	-	-	578.028
Benefícios a Conceder	167.575	-	-	-	167.575
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11)	-	-	-	(11)
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(19.612)</b>	<b>(8.279)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.891)</b>
<b>Resultados Realizados</b>	<b>(19.612)</b>	<b>(8.279)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.891)</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(19.612)	(8.279)	-	-	(27.891)
<b>Fundos</b>	<b>44.733</b>	<b>822</b>	<b>9.758</b>	<b>(9.758)</b>	<b>45.555</b>
Fundos Previdenciais	34.708	-	-	-	34.708
Fundos Administrativos	8.994	764	9.758	(9.758)	9.758
Fundos dos Investimentos	1.031	58	-	-	1.089
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>693.932</b>	<b>78.540</b>	<b>12.618</b>	<b>(9.758)</b>	<b>775.332</b>

### 2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da Entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos; e
- Patrimônio Social no final do exercício.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



#### 2.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - DMAL

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), por plano de benefícios, destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

#### 2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL

O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtração do ativo total dos passivos e dos fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.

A Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## 2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Consolidada e por Plano

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, outras, do exercício;
- Resultado negativo/positivo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

## 2.7.-Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos, demonstrados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do exercício social anterior.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser assim resumidas:

##### Apuração do Resultado

O registro dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa é apurado, mensalmente, de acordo com o princípio contábil de competência.

#### B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.

Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

#### C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.

Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da Entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações, que regulamentam os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado conforme a classificação definida abaixo. Considerando as disposições da Resolução CNPC 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- *Titulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados, mensalmente, ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Titulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da Entidade, é de manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

### C.2. Renda variável

Os fundos classificados como “renda variável” devem possuir, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) da carteira em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado ou em outros ativos autorizados na legislação. As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, que devem refletir o valor de mercado dos ativos na data do balanço.

### C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos nas Instruções Previc n. 05, de 03 de setembro de 2018; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na citada Instrução.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Na constituição da provisão de liquidação duvidosa referente aos direitos creditórios, foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

### C.3.1. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra provisionou o valor de R\$ 10.484.383,76 (dez milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, trezentos e oitenta e três reais e setenta e seis centavos) no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, dos investimentos realizados em maio de 2011, representando 100% (cem por cento) dos investimentos no referido ativo. O vencimento ocorreu em 17/05/2017.

A operação teve descontinuidade nos negócios, uma vez que os empreendimentos imobiliários não foram construídos, incorrendo em atrasos nos pagamentos das amortizações.

A Eletra, juntamente com os demais investidores das CCIs, iniciou um movimento de tentativa de execução das garantias imobiliárias vinculadas à operação, mas que exigem regularização da parte fiscal e legal.

Demonstrativo Aplicação CCI Stiebler					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
CCI Stiebler	Celgprev	R\$ 5.000.000,00	R\$ 449.503,73	R\$ 10.484.383,76	-

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### C.3.2. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Cesto Participações S/A

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra, provisionou o valor R\$ R\$ 7.673.479,35 (sete milhões, seiscentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta e nove reais e trinta e cinco centavos), no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, dos investimentos realizados em maio de 2013, representando 100% (cem por cento) de provisionamento.

Foi contratada assessoria jurídica junto à Junqueira de Carvalho e Murgel, no sentido de promover de ação de execução de título, em que o processo recai sobre o emissor e os fiadores da operação. O ajuizamento ocorreu em fevereiro de 2019 e o processo está para despacho, não tendo havido movimentações no judiciário ao longo do exercício de 2019.

Demonstrativo Aplicação CCI CESTO					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
CCI Cesto	Celgprev	R\$ 6.259.000	R\$ 3.557.000	R\$ 7.673.479,35	-

### D. Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

### E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação, determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear, de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo à legislação em vigor.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## F. Operações com Participantes

Informamos que as operações com participantes no Plano BD foi suspensa no primeiro semestre de 2019, dada a recomendação atuarial, a qual informou em seu parecer que havia desequilíbrio de recursos financeiros para a cobertura de óbito, incorrendo em riscos financeiros ao plano.

Na sequência, também foi suspensa as operações com participantes no plano CV, uma vez que passa por revisões atuariais e nas regras de concessão, no intuito de mitigar os riscos de crédito e insolvência da carteira.

## G. Ativo Permanente - Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição, considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% (dez por cento) para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% (vinte por cento) para veículos, computadores e periféricos.

A Entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação, utilizada atualmente, é a prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

## H. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

### H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

Os registros contábeis são registrados, com base no Princípio da Competência, em consonância com a Resolução CNPC n. 29, de 13/04/2018, artigo 10º e seus respectivos parágrafos 1º e 2º.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

## H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

## I. Exigível contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes também consideram premissas definidas pela administração da ELETRA, embasadas na avaliação de seus assessores jurídicos.

Os depósitos judiciais têm por finalidade garantir o juízo para discussão de valores que estão em fase de execução, quando a Entidade é ré no processo. Já os recursais, são efetuados somente na Justiça do Trabalho e permitem que a Entidade apresente recurso, caso tenha sido sucumbente na demanda. Ambos são registrados pelos valores depositados, sendo atualizados pela taxa Selic.

## J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

I – Patrimônio de cobertura do plano:

- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, pelo atuário externo, Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

(b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o *superávit* técnico ou o *déficit* técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

#### K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal, contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

#### L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a ELETRA implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC ns. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A ELETRA adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio, em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo será individualizada por plano de benefícios previdenciais, administrado pela Entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado, em separado, por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da ELETRA e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos, definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores, definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



VI - Fundo Administrativo;

VII - Dotação Inicial;

VIII - Doações; e

IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela ELETRA foram definidas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo, advindo dos planos de benefícios da ELETRA, será de 1% (um por cento), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, no último dia do exercício a que se referir.

#### **M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas**

As despesas administrativas específicas serão alocadas, exclusiva e diretamente, nos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas nos planos de benefícios por meio de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios, definida no plano de custeio atuarial.

#### **N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA**

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados, de acordo com a legislação vigente e com a política de investimentos, aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.

#### **O. Da Movimentação dos Recursos do PGA**

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas, a serem realizadas pela ELETRA, na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Em reunião realizada nos dias 29 de novembro de 2018 e 05 de setembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, que para o custeio do descasamento entre as receitas e as despesas do PGA em 2019, fossem utilizados recursos dos investimentos do Plano Celgprev e recursos do próprio Fundo Administrativo.

#### P. Fundos de Investimentos

Constituem a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam os numerários em caixa, o saldo em bancos e os investimentos de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas, proporcionalmente, até a data das demonstrações contábeis.

	2019	2018
<b>Disponível</b>	<b>3.383</b>	<b>3.323</b>
Caixa	1	1
Bancos Conta Movimento	3.382	3.322

Em 30/12/2019, foi recebida a Fatura n. 174/181 no valor de R\$ 3.122.732,41 (três milhões, cento e vinte dois mil, setecentos e trinta e dois reais e quarenta e um centavos), referente ao contrato de dívida SPJU 1527/2000. Por não haver expediente bancário na data de 31/12/2019, o referido saldo da conta movimento ficou elevado, pelo motivo de não termos condições de efetuar a aplicação do mesmo, tendo sido efetivada a alocação em fundos de investimentos, no dia 03/01/2020.

#### 5. REALIZÁVEL

##### A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e dos participantes e as contribuições contratadas.

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são apresentados a seguir:

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



	<u>2019</u>	<u>2018</u>
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	<u>1.628</u>	<u>1.714</u>
PATROCINADORES	814	857
PARTICIPANTES	814	857
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	<u>1.592</u>	<u>1.617</u>
PATROCINADORES	796	809
PARTICIPANTES	796	809
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	<u>22.298</u>	<u>57.172</u>
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	807	2.068
OUTRAS CONTRATAÇÕES	21.491	55.104
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	=	<u>122</u>
	<u>25.518</u>	<u>60.625</u>

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Celgprev		Celgprev	
	2019	2018	2019	2018
Tipo de Operação	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações
Patrocinadores	Enel	Enel	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	158.813	158.813	6.358	6.358
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	2.874	2.795	112	112
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	19.735	50.601	790	2.026
Saldo Devedor	19.735	50.601	790	2.026

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Eletra01		Eletra01	
	2019	2018	2019	2018
Tipo de Operação	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado
Patrocinadores	Celg D	Celg D	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	6.241	6.241	250	250
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	113	110	5	4
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	776	1.988	31	80
Saldo Devedor	776	1.988	31	80

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Eletra 1		Eletra 1	
	2019	2018	2019	2018
Tipo de Operação	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações
Patrocinadores	Celg D	Celg D	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	7.475	7.475	299	299
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	135	132	5	5
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	929	2.382	37	95
Saldo Devedor	929	2.382	37	95

Em 09 de maio de 2018, foi assinado o 4º Termo Aditivo ao Instrumento de Consolidação e Parcelamento de Débito, referente à dotação especial para o plano misto de aposentadorias e pensão da Eletra do Contrato SPJU-0450/97 e outras avenças – SPJU-1527/2000, celebrado em 31/08/2001, entre a ELETRA e seus patrocinadores Celg Distribuição S/A – Celg D (Nome Fantasia: Enel Distribuição Goiás) e Celg GT – Celg Geração e Transmissão S/A, em atendimento ao Relatório de Fiscalização n. 25/2017/PREVIC, datado de 15/05/2017 e a Nota n. 412/2018/PREVIC, datada de 05/04/2018 e, considerando a necessidade de cumprir a determinação para a utilização do benefício previsto no parágrafo 2º, do artigo 22, do Decreto n. 4.942/2003 e, dessa forma, evitando a lavratura do auto de infração.

O referido aditivo somente foi pactuado, no sentido de deixar formalizado o que já vem sendo praticado no decorrer dos anos, ou seja, a distribuição da proporção do contrato de dívidas entre os dois planos, de 92,05% (noventa e dois

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

inteiros e cinco centésimos por cento) para o plano CELGPREV e 7,95% (sete inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) para o plano ELETRA 1. As demais cláusulas permanecem em vigor e inalteradas, em todos os seus termos e condições, não expressamente modificadas pelo presente termo aditivo.

### B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>		
<b>CONTAS A RECEBER</b>		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	<u>343</u>	<u>360</u>
PATROCINADORES	172	180
PARTICIPANTES	172	180
<b>RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS</b>	=	<u>3</u>
ADIANTAMENTOS	-	3
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS</b>	<u>2.346</u>	<u>2.224</u>
	<u>2.689</u>	<u>2.587</u>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



**C. Realizável dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA):**

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

PLANO CELGPREV		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>INVESTIMENTOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>198.965</b>	<b>193.659</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	<b>198.965</b>	<b>193.659</b>
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL	197.381	191.983
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	1.584	1.676
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>62.222</b>	<b>63.808</b>
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	53.296	48.339
COMPANHIAS FECHADAS	-	10.677
COMPANHIAS ABERTAS	8.926	4.792
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>365.340</b>	<b>321.020</b>
RENDA FIXA	193.394	160.995
AÇÕES	77.903	52.088
MULTIMERCADO	77.830	70.654
DIREITOS CREDITÓRIOS	3.764	6.571
EMPRESAS EMERGENTES	45	613
PARTICIPAÇÕES	12.404	30.099
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>20.388</b>	<b>21.338</b>
<b>OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>20.388</b>	<b>21.338</b>
COMPANHIAS FECHADAS	1.590	2.829
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMONILIÁRIOS	18.798	18.509
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>11.227</b>	<b>14.315</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>11.227</b>	<b>14.315</b>
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	11.227	14.315
<b>Total dos Investimentos</b>	<b><u>658.142</u></b>	<b><u>614.140</u></b>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



PLANO ELETRA 1		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>INVESTIMENTOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>29.640</b>	<b>39.218</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	<b>29.640</b>	<b>39.218</b>
NOTAS DO TESOUREIRO NACIONAL	29.640	39.218
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	-	<b>750</b>
COMPANHIAS ABERTAS	-	750
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>42.001</b>	<b>30.039</b>
RENDA FIXA	24.081	14.989
AÇÕES	3.516	-
MULTIMERCADO	9.696	8.816
DIREITOS CREDITÓRIOS	1.549	2.801
PARTICIPAÇÕES	3.159	3.433
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>2.975</b>	<b>2.606</b>
<b>OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>2.975</b>	<b>2.606</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.975	2.606
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.112</b>	<b>1.393</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.112</b>	<b>1.393</b>
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	<u>1.112</u>	<u>1.393</u>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b><u>75.728</u></b>	<b><u>74.006</u></b>

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO CELGPREV		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>9.003</b>	<b>9.964</b>
RENDA FIXA	9.003	9.964
<b>Total dos Investimentos</b>	<b><u>9.003</u></b>	<b><u>9.964</u></b>

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO ELETRA 1		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>744</b>	<b>755</b>
RENDA FIXA	744	755
<b>Total dos Investimentos</b>	<b><u>744</u></b>	<b><u>755</u></b>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2019 E 31/12/2018 - PLANO CV						
Títulos para negociação	2019			2018		
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Data de Vencimento	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Data de Vencimento
<b>Carteira Própria</b>						
CDB - CV	11.472	53.298	18/12/2020	11.839	48.339	18/12/2020
CVS - TESOIRO NACIONAL - CV	1.334	1.584	01/01/2027	1.523	1.878	01/01/2027
<b>DEBENTURES CV</b>	<b>5.933</b>	<b>8.926</b>	-	<b>10.759</b>	<b>15.469</b>	-
ALGAR22	-	-	15/09/2019	1.000	1.501	15/09/2019
RAIZEN ENERG	3.000	4.489	15/10/2020	6.000	8.541	15/10/2020
RAIZEN ENERG	750	1.122	15/10/2020	1.500	2.135	15/10/2020
CPTÉ 11	183	292	11/11/2023	259	398	11/11/2023
SULM23	2.000	3.023	15/05/2022	2.000	2.893	15/05/2022
<b>CRI - CERTIF DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.784</b>	<b>1.590</b>	-	<b>1.954</b>	<b>2.829</b>	-
CRI - INBRANDS - CV	1.198	712	07/10/2028	1.290	1.894	07/10/2028
CRI - PETRO - CV	588	878	13/03/2026	664	936	13/03/2026
<b>TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>20.523</b>	<b>65.396</b>	-	<b>26.075</b>	<b>68.313</b>	-
<b>Administradores Externos</b>						
Fundos Investimentos Renda Fixa - CV	160.954	197.158	Indeterminado	157.809	167.565	Indeterminado
Fundos Investimentos Renda Fixa - PGACV	17.322	9.003	Indeterminado	9.789	9.964	Indeterminado
<b>TOTAL ADM EXTERNOS</b>	<b>178.276</b>	<b>206.161</b>	-	<b>167.598</b>	<b>177.529</b>	-
<b>TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>198.799</b>	<b>271.557</b>	-	<b>193.673</b>	<b>245.842</b>	-

Títulos mantidos até o vencimento	2019			2018		
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Data de Vencimento	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Data de Vencimento
<b>NTN-B - TESOIRO NACIONAL TOTAL</b>	<b>131.976,14</b>	<b>197.381</b>	-	<b>133.855</b>	<b>191.983</b>	-
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	-	-	15/05/2019	1.879	2.527	15/05/2019
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	2.358	2.798	15/05/2021	2.358	2.887	15/05/2021
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	85.898	117.374	15/05/2023	85.898	112.411	15/05/2023
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	971	1.155	15/08/2026	971	1.110	15/08/2026
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	3.762	6.418	15/08/2030	3.762	6.165	15/08/2030
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	713	1.471	15/08/2035	713	1.418	15/08/2035
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	3.480	6.065	15/08/2040	3.480	5.839	15/08/2040
NTN-B - TESOIRO NACIONAL CV	34.797	62.103	15/08/2050	34.797	59.827	15/08/2050
<b>TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>131.976</b>	<b>197.381</b>	-	<b>133.855</b>	<b>191.983</b>	-
<b>TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>131.976</b>	<b>197.381</b>	-	<b>133.855</b>	<b>191.983</b>	-
Renda Fixa	330.775	468.938	-	327.528	437.825	-
<b>Total de Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>131.976</b>	<b>197.381</b>	-	<b>133.855</b>	<b>191.983</b>	-
<b>Total de Títulos para negociação</b>	<b>198.799</b>	<b>271.557</b>	-	<b>193.673</b>	<b>245.842</b>	-

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2019 E 31/12/2018 - PLANO BD						
Títulos para negociação	2019			2018		
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Data de Vencimento	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Data de Vencimento
<b>Carteira Própria</b>						
<b>DEBENTURES BD</b>	-	-	-	<b>500</b>	<b>750</b>	-
ALGAR22	-	-	15/09/2019	500	750	15/09/2019
<b>TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA</b>	-	-	-	<b>500</b>	<b>750</b>	-
<b>Administradores Externos</b>						
Fundos Investimentos Renda Fixa - BD	38.379	25.830	Indeterminado	22.250	17.791	Indeterminado
Fundos Investimentos Renda Fixa - PGABD	1.044	744	Indeterminado	741	755	Indeterminado
<b>TOTAL ADM EXTERNOS</b>	<b>39.423</b>	<b>26.375</b>	-	<b>22.990</b>	<b>18.546</b>	-
<b>TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>	<b>39.423</b>	<b>26.375</b>	-	<b>23.490</b>	<b>19.297</b>	-

Títulos mantidos até o vencimento	2019			2018		
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Data de Vencimento	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Data de Vencimento
<b>NTN-B - TESOIRO NACIONAL TOTAL</b>	<b>18.768</b>	<b>29.640</b>	-	<b>26.695</b>	<b>39.218</b>	-
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	-	-	15/05/2019	7.928	10.850	15/05/2019
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	-	-	15/05/2021	-	-	15/05/2021
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	9.452	13.330	15/05/2023	9.452	12.873	15/05/2023
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	-	-	15/08/2026	-	-	15/08/2026
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	752	1.271	15/08/2030	752	1.221	15/08/2030
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	1.980	4.204	15/08/2035	1.980	4.053	15/08/2035
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	3.762	6.238	15/08/2040	3.762	5.999	15/08/2040
NTN-B - TESOIRO NACIONAL BD	2.821	4.597	15/08/2050	2.821	4.424	15/08/2050
<b>TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>18.768</b>	<b>29.640</b>	-	<b>26.695</b>	<b>39.218</b>	-
<b>TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>18.768</b>	<b>29.640</b>	-	<b>26.695</b>	<b>39.218</b>	-
Renda Fixa	58.191	56.015	-	50.186	58.515	-
<b>Total de Títulos Mantidos até o vencimento</b>	<b>18.768</b>	<b>29.640</b>	-	<b>26.695</b>	<b>39.218</b>	-
<b>Total de Títulos para negociação</b>	<b>39.423</b>	<b>26.375</b>	-	<b>23.490</b>	<b>19.297</b>	-

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
ContadorCRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Os Títulos e Valores Mobiliários estão depositados em conta individualizada, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN n. 4.661/2018, a ELETRA utiliza os serviços de custódia do Itaú Unibanco S/A, devidamente credenciado na CVM, para o exercício da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, relativo às operações, no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PLANO CELGPREV	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLITICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN N. 4.661/18
DISPONIVEL	0,44%		
RENDA FIXA	69,33%	0% a 100%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	11,78%	0% a 70%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	13,66%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3,08%	0% a 8%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,70%	0% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PLANO ELETRA1	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLITICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN N. 4.661/18
DISPONÍVEL	0,36%		
RENDA FIXA	72,72%	0% a 100%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	4,63%	0% a 70%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	16,91%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3,91%	0% a 20%	0% a 20%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,46%	0% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PGA	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 4.661/18
DISPONÍVEL	0,59%		
RENTA FIXA	99,41%	0% a 100%	0% a 100%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>		

### C.1. Investimentos Imobiliários

A composição do saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Imóvel de Uso Próprio	Valor Líquido	
	2019	2018
<b>Outros Investimentos Imobiliários</b>	<b>23.363</b>	<b>23.944</b>
Cia. Fechadas - CRI	1.590	2.829
Fundos de Investimento Imobiliário	21.773	21.115
<b>TOTAL</b>	<b><u>23.363</u></b>	<b><u>23.944</u></b>

### C.2. Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A Eletra juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei nº 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFND 's (Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papel este que a princípio era corrigido pela variação da OTN acrescidos dos juros de 6% ao ano. A Lei 7.738/1989 extinguiu a OTN e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES decidiu em junho/1990 que as OFND's deixariam de ser corrigidas pelo IPC e por intermédio da Portaria nº 948/61 tentou impedir que as entidades fechadas de previdência complementar recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aquele papel como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização. Assim, a ABRAPP, na condição de substituto processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES e pleiteou as diferenças devidas em decorrência da não aplicação do IPC para corrigir as OFND 's durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991. Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que dentre outros pontos, determinou "que as OFND'S adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação”. O Escritório Junqueira, Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores apurou que o crédito da Eletra perante o BNDES, em 31/10/2010, totalizava o valor de R\$ 5.126.747,32. Aquele escritório elaborou ainda um parecer jurídico/contábil que concluiu pela viabilidade técnica para proceder o reconhecimento contábil do efeito econômico do trânsito em julgado da referida decisão. Dessa forma, opinou pelo reconhecimento imediato daquele ativo como reserva garantidora dos planos de benefícios administrados pela Eletra. Com base naquele parecer, a Eletra efetuou o registro do referido ativo que em 31/12/2010 representava R\$ 5.238 mil. Em outubro de 2011, a PREVIC determinou a reversão daquele registro contábil, o que foi efetivado pela Fundação no balancete de outubro/2011 (R\$ 5.808.455,26). A ABRAPP já iniciou o procedimento de execução (o valor do crédito da ELETRA, em novembro/2015, era de R\$ 9.271.656,50).

### C.3 – CDB’S BANCO PAN

As aplicações nos CDBs, efetuadas nos anos de 2007, 2008 e 2014. As taxas de remuneração eram pré-fixadas, entre 12% a.a. a 14% a.a., todos vincendos em 18/12/2020.

O Banco Pan S/A (antigo Banco Panamericano S/A) ingressou com uma Medida Cautelar e uma Ação Principal, em face de vários investidores e, dentre eles, a Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência, por meio do Processo n. 0105657-05.2012.8.26.0100 (583.00.2012.105657), da 19ª Vara Cível da Comarca de São Paulo.

Na ação principal, pleiteia a desconstituição dos contratos celebrados para a emissão dos referidos CDBs, ou ainda, a revisão das taxas contratadas.

A defesa está sendo feita pelo escritório Marzagão e Balaró Advogados, em que o processo está em andamento no judiciário sem evolução relevante. Conforme posição do departamento jurídico da Eletra, até o presente momento, não há qualquer óbice processual/jurídico para a liquidação dos CDB’s na data do vencimento, já que o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, por sua 12ª. Câmara de Direito Privado, concedeu parcialmente a medida liminar, em AGRAVO DE INSTRUMENTO nº 0015539-89- 2012.8.26.0000, liberando a circulação dos títulos envolvidos na demanda, apenas com a obrigatoriedade de que a CETIP desse ciência aos envolvidos e interessados nas eventuais negociações desses CDBs da existência da ação visando a anulação dos títulos, a fim de evitar futura alegação de ignorância da pendência em curso. Desta forma, considerou não haver elementos jurídicos que determinassem a necessidade de provisionamento contábil de perdas relacionadas ao CDB.

Abaixo, segue a posição patrimonial do ativo ao final do exercício de dezembro/2019.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Wallace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Demonstrativo Aplicação Banco Pan					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
CDB Banco Pan	Celgprev	R\$ 11.839.000	R\$ 0,00	0	R\$ 53.296.172

#### C.4 – FIP BER

As aplicações no Fundo de Investimento em Participação Brasil Energia Renovável foram efetuadas no ano de 2012, com prazo previsto de vencimento em 06/2022.

Com relação ao provisionamento de perdas, por se tratar de aplicação em fundo, cuja valorização ou desvalorização de suas cotas é feita pelo administrador anualmente com base em laudos de avaliação elaborados por empresa avaliadora independente e que considera os ajustes e provisionamentos necessários, o valor da cota já reflete o valor justo deste ativo.

No encerramento de 2019, o gestor (Brasil Plural) e administrador realizaram um *impairment* na cota do fundo, registrando perdas no valor econômico dos ativos, em função (i) da reavaliação dos mesmos realizada pela PwC para o exercício 2019, (ii) bem como reconhecimento de dívidas com as empresas investidas e (iii) provisão de liquidação duvidosa em AFACs realizados pelo fundo nos ativos, em função de ressalvas e ênfases nas demonstrações financeiras do fundo em exercícios anteriores. Dessa forma, o impacto negativo no valor da cota em 31/12/19 foi de aproximadamente 25%.

Abaixo, segue o quadro atual da posição financeira no ativo:

FIP BER				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIP BER	Celgprev	R\$ 11.000.000	0	R\$ 3.652.203
FIP BER	Eletra1	R\$ 900.000	0	R\$ 298.817

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### C.5 – FIP GERAÇÃO DE ENERGIA

FIP GERAÇÃO ENERGIA					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIP Geração de Energia	Celgprev	R\$ 10.000.000	0	R\$ 14.551.084,30	R\$ 0,00

As aplicações no Fundo foram efetuadas no ano de 2010, com período de investimento e desinvestimento programados inicialmente em 07 (sete) anos. Contudo, foi prorrogado o vencimento, que teve alteração do prazo para 07/2021.

A concepção do FIP foi criar uma empresa de geração de energia que fosse um *player* significativo nos mercados (regulado e livre) de energia do Brasil e da América Latina. Sua carteira de investimentos é composta por ativos de geração e comercialização de energia elétrica, exploração florestal e consultoria em eficiência energética.

Até o momento não foi concretizado o desinvestimento dos ativos, razão pela qual motivou prorrogações de vencimento do Fundo, assim como mudança do Gestor no primeiro trimestre de 2018 (saída da Ático, a qual foi substituída pelo Brasil Plural). As demonstrações financeiras do fundo estão desatualizadas, sendo a última a do exercício de 2017, com ativos registrados sem atualização das avaliações realizadas por avaliadores independentes, dívidas não reconhecidas, contingências possíveis não registradas, perdas não reconhecidas no valor dos ativos, de forma que o valor atual da cota não reflete a realidade dos problemas existentes no fundo. Sendo assim, a Eletra provisionou o valor de R\$ R\$ 14.551.084,30 (catorze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, oitenta e quatro reais e trinta centavos), no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, dos investimentos realizados neste fundo, representando 100% (cem por cento) de provisionamento.

### C.6 – FIP INDUSTRIAL PARKS

As aplicações no Fundo foram efetuadas no ano de 2012, com prazo de vencimento no final de 2017, porém prorrogado para novembro de 2020. O objetivo do FIP é viabilizar investimentos em empreendimentos imobiliários geradores de renda, através da locação de condomínios fechados de galpões modulares, no Estado de São Paulo.

O Fundo, inicialmente, era gerido pela Riviera e administrado pelo Banco Santander S.A (“Santander”). Em 2018, o gestor foi substituído por decisão dos cotistas (passou a ser o Kinea Investimentos Ltda.), com o objetivo precípua “de promover uma organização jurídica dos ativos, melhorar a ocupação dos ativos, implementar governança na gestão e processos e vender os ativos quando estabilizados/regularizados”. Ao longo de 2019, o novo gestor conseguiu um

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

avanço relevante na absorção das áreas vagas dos empreendimentos. Atualmente, o fundo tem aproximadamente 18% de vacância no imóvel GR Hortolândia (antes era de 77% - outubro 2017) e 18% no imóvel GR Régis (antes era 92% - outubro 2017). Inexiste vacância no imóvel GR Guarulhos (antes era 69%).

FIP INDUSTRIAL PARKS				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIP Industrial Parks	Celgprev	R\$ 5.597.758	0	R\$ 3.821.525
FIP Industrial Parke	Eletra 01	R\$ 351.868	0	R\$ 239.436

### C.7 – FIP BTG PRINCIPAL

FIP BTG PRINCIPAL				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIP BTG PRINCIPAL	Celgprev	R\$ 10.000.000	R\$ 568.498	R\$ 4.804.492
FIP BTG PRINCIPAL	Eletra 01	R\$ 5.283.000	R\$ 305.194	R\$ 2.620.786

As aplicações no Fundo de Investimentos em Participação BTG Principal foram efetuadas nos anos de 2011, com vencimento previsto para 06/2020.

Os ativos alvo do FIP eram empresas brasileiras do setor industrial, de varejo, farmacêutico, de saúde, tecnológico, automotivo, de TI e de construção civil. De tal forma que se investiu em 09 (nove) companhias.

Já ocorreram desinvestimentos e reconhecimento de perdas nos ativos, em função de sucessivos prejuízos registrados pelas empresas. Contudo, a maior parte dos desinvestimentos feitos foi realizada a preços mínimos, impactando diretamente a rentabilidade do fundo. Atualmente, a carteira do fundo possui três ativos investidos, Uol, Bodytech e CCRR, sendo que nos dois primeiros o fundo não possui controle acionário. A precificação dos ativos segue as diretrizes fixadas no regulamento do fundo, sendo atualizada através de laudo de avaliação realizado por empresa independente uma vez por ano, de forma que o valor atual registrado na carteira do fundo representa o valor justo desses ativos. A ênfase registrada pelo auditor independente do fundo está relacionada à incerteza das projeções utilizadas na precificação de ações de companhias fechadas, mas sem considerá-las inválidas.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### C.8 – FIP MULTINER

A Eletra passou à condição de cotista do Multiner Fundo de Investimentos em Participações (FIP) em 16/10/2013, por meio da conversão das Cédulas de Crédito Bancário - CCB ns. 5198 e 5199 (de um total de seis Cédulas), que detinha da empresa Raesa S/A, companhia essa que faz parte do grupo Multiner, as quais foram adquiridas no ano de 2007. O objetivo foi no intuito de tentar reestruturar o caixa da Companhia, haja vista que vinha tendo dificuldades financeiras e registrava-se atraso no pagamento das amortizações.

Na repactuação, foram adotadas duas medidas: i) repactuação da taxa de remuneração do ativo (de IGPM+9% para IGPM+7%); e ii) conversão de parte das CCBs em *equity*, condicionado à redução do prazo de pagamento dos demais créditos remanescentes em carteira (de 2027 para 2016). O pagamento das amortizações das CCBs foi honrado na repactuação.

Após os processos de reavaliações das empresas investidas no FIP, a cota do Fundo sofreu gradativas perdas. Na última avaliação das investidas (ocorrida em março/2019) o fundo ajustou o valor dos ativos a valor de mercado, resultado que incorreu em patrimônio negativo, levando-o provisionamento do ativo em 100%.

Abaixo, seguem os dados pertinentes ao FIP:

FIP MULTINER					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIP Multiner	Colgprev	R\$ 5.114.705	R\$ 0,00	R\$ 5.114.705	R\$ 0,00

### C.9 – FIDC ATICO IMOBILIÁRIO

As aplicações no Fundo de Direitos Creditórios Ático Imobiliário foram efetuadas no ano de 2011. O Fundo adquiriu Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) de emissão da Abengoa Brasil Predial Ltda., derivada de locação de imóvel à Abengoa Concessões Brasil Holding S. A. (Abengoa BR), com vencimento em 2022.

Em 29/01/2016, a Abengoa entrou com pedido de recuperação judicial no Brasil. Desta forma, o fluxo de pagamentos das amortizações foi diretamente impactado dada a inexistência de recebíveis, uma vez que houve desocupação do imóvel alugado.

Em Assembleia Geral de Cotistas, ocorrida em 04.12.2019, foi aprovada a venda da garantia imobiliária cedida ao Fundo (no caso, o próprio imóvel da operação) pelo valor à vista de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Considerando a participação da Eletra no fundo e o saldo previsto de recebimento da venda do imóvel, foi considerado o seguinte provisionamento ao final do exercício de 2019:

FIDC ÁTICO					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor Provisionado em 31/12/2019	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIDC Ático	Colgprev	R\$ 7.000.000	R\$ 4.625.000	R\$ 1.830.896	R\$ 3.564.093
FIDC Ático	Eletra 01	R\$ 3.000.000	R\$ 1.876.000	R\$ 784.562	R\$ 1.522.973

#### C.10 – FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA EMISSÕES PRIMÁRIAS II

O investimento foi aprovado pela entidade no final do exercício de 2010, sendo que a chamada de capital ocorreu no ano subsequente.

Em dezembro de 2019, o administrador do fundo realizou remarcação das debêntures da PDG Realty a valor zero, diante das dificuldades de recuperação dos créditos e das SPEs dadas em garantia ao fundo. Desde 2016 o administrador do fundo vem realizando provisões de devedores duvidosos no fundo Emissões Primárias II diante do pedido de recuperação judicial da empresa PDG Realty. O BTG Pactual, gestor do fundo, conseguiu adicionar os recebíveis de SPEs que compunham a carteira da PDG Realty. O fundo também contratou em 2017 a empresa OGFI para realizar *due diligence* das SPEs e escritório Mattos Filho para assessoria jurídica. Diante da dificuldade de obtenção de informações sobre os recebíveis das SPEs, foi necessário protocolar processo judicial para que a SPE apresentasse informação para avaliação das garantias. Somente depois de mais de um ano de litígio, o fundo conseguiu informações para avaliar as SPEs e houve a constatação de que não há valor para as garantias, além de não existir interesse de mercado pela compra no secundário dos créditos da PDG Realty. Assim, o administrador realizou a remarcação das debentures a zero no dia 04 de dezembro de 2019. No dia 12 de dezembro, os cotistas do fundo decidiram por maioria (67,39%), aprovar a prorrogação do vencimento pelo prazo de 12 meses a contar da data de encerramento do fundo (14 de dezembro de 2019) conforme previsto em seu Regulamento. A decisão foi de aprovar essa prorrogação de forma a contar ainda por mais um ano com os serviços do gestor/administrador BTG Pactual nas soluções do problema. Caso não ocorresse essa prorrogação, a outra opção seria por deliberar pela liquidação do fundo, quando os cotistas receberiam em carteira própria os ativos problemáticos na proporção da participação de cada um, tendo que fazer individualmente a gestão dos problemas e tomar as medidas e ações necessárias para reaver os recursos investidos.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Abaixo, segue resumo do investimento feito à época:

FIRF EMISSÕES PRIMÁRIAS II				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIRF Emissões Primárias II	Celgprev	R\$ 1.763.621	R\$ 1.883.099	R\$ 185
FIRF Emissões Primárias II	Eletra 01	R\$ 755.837	R\$ 767.414	R\$ 79

### C.11 – FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA PORTFÓLIO MASTER

A Eletra aplicou no Fundo em 2009. O objetivo do ativo era a aquisição de créditos privados para a carteira.

Ocorreram dois fatos relevantes que impactaram diretamente a carteira do Fundo: i) em abril de 2011 houve provisão de perdas de 1,646%, visto que havia um CDB emitido pelo Banco Morado, e que teve decretada a intervenção extrajudicial na instituição (em 2015 foi declarada a sua falência); e em 2012 outro ativo (FIDC Coral) impactou de forma mais significativa a performance do Portfólio Master, o qual teve impacto negativo em seu patrimônio de 44,52% naquele ano dado o dado lançamento de PDD na carteira do FIDC informado.

Em 2014, a fundação contratou o escritório de advocacia Martinelli com vistas à reparação civil pelos prejuízos causados pelo do Gestor e Administrador. O processo segue em curso na Justiça Estadual, na comarca do Rio de Janeiro. Abaixo, seguem dados do ativo:

FIRF PORTFÓLIO MASTER				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
FIRF PORTFÓLIO MASTER	Celgprev	R\$ 2.000.000	R\$ 1.050.149	R\$ 97.233

### C.12 – FIDC'S DE EMISSÃO DO BANCO BVA

Tais ativos são provenientes de contratos de empréstimos feitos entre o Banco BVA a empresas. As aplicações ocorreram entre 2010 a 2012, sendo que o vencimento originalmente acordado de tais fundos (2014) foi prorrogado para 2021 e 2023.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



Foi decretada intervenção pelo Bacen no BVA em outubro de 2012, incorrendo, dessa forma, em aumento das provisões de perdas. Em relação aos FIDC's de Emissão do Banco, na intervenção, os créditos em carteira tiveram aumento dos níveis de inadimplência, tendo em vista que os devedores incitaram movimentos para pagamentos de tais passivos em juízo.

Ao longo do processo, foram substituídos gestores no intuito de executar com maior eficiência a cobrança dos créditos inadimplentes. Atualmente, o valor da carteira dos fundos registra como ativo somente os valores a receber dos acordos celebrados, que estão sendo cumpridos. Abaixo, segue um resumo do provisionamento dos ativos:

FIDCS BVA				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Saldo do Ativo em 31/12/2019
MASTER II	Celgprev	R\$ 3.000.000	R\$ 3.035.440	R\$ 12.968
	Eletra 01	R\$ 2.000.000	R\$ 2.023.627	R\$ 8.645
MASTER III	Celgprev	R\$ 15.000.000	R\$ 12.919.452	R\$ 91.296
	Eletra 01	R\$ 1.650.000	R\$ 1.447.527	R\$ 10.190
ITÁLIA	Celgprev	R\$ 5.500.000	R\$ 4.421.499	R\$ 105.475
	Eletra 01	R\$ 400.000	R\$ 320.541	R\$ 7.630

#### D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Taxa anual de depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2019	2018
Móveis e Utensílios	10%	81	56	25	42
Máquinas e Equipamentos	10%	74	31	43	55
Computadores e Periféricos	20%	296	256	40	61
Instalações	10%	10	8	2	9
Condicionadores de Ar	10%	20	5	15	17
		<b>481</b>	<b>356</b>	<b>125</b>	<b>184</b>

#### 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios (que ainda não possuem condições de optar pelo saque de suas contribuições), retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:

Exigível Operacional Gestão Previdencial	2019	2018
Provisões de Devoluções de Poupança	111	106
Retenções a recolher	1.464	1.320

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

<b>Outras Exigibilidades</b>	<b>346</b>	<b>364</b>
Cobertura Adm. PGA – Mês	346	364
	<u>1.921</u>	<u>1.790</u>

#### 7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas, no mês de dezembro de 2019, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Exigível Operacional</b>		
<b>Gestão Administrativa</b>		
Despesas com Pessoal	216	258
Encargos Sociais	50	70
Prestadores de Serviços	87	59
Retenções a recolher	104	110
Aluguel a Pagar	4	1
	<u>461</u>	<u>497</u>

#### 8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da Entidade, em relação ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), incidentes nas concessões de empréstimos a participantes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Exigível Operacional</b>		
<b>Investimentos</b>		
IOF a Recolher de Empréstimos	-	2
Parcela de Empréstimos a devolver	1	-
	<u>1</u>	<u>2</u>

#### 9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registra o montante das provisões, em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a ELETRA. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Consolidado

	<u>Saldo</u> <u>Provisão 2019</u>	<u>Movimentação</u> <u>2019</u>	<u>Saldo Provisão</u> <u>2018</u>
<b>PREVIDENCIAIS</b>	7.293	(1.212)	8.505
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	7.293	(1.212)	8.505
<b>ADMINISTRATIVAS</b>	2.399	115	2.284
PIS e COFINS	2.346	132	2.214
Trabalhista	53	(17)	70
	<u>9.692</u>	<u>(1.097)</u>	<u>10.789</u>

Plano Celgprev

	<u>Saldo Provisão</u> <u>2019</u>	<u>Movimentação</u> <u>2019</u>	<u>Saldo Provisão</u> <u>2018</u>
<b>PREVIDENCIAIS</b>	6.562	(1.205)	7.767
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	6.562	(1.205)	7.767
	<u>6.562</u>	<u>(1.205)</u>	<u>7.767</u>

Plano Eletra1

	<u>Saldo Provisão</u> <u>2019</u>	<u>Movimentação</u> <u>2019</u>	<u>Saldo Provisão</u> <u>2018</u>
<b>PREVIDENCIAIS</b>	731	(7)	738
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	731	(7)	738
	<u>731</u>	<u>(7)</u>	<u>738</u>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



PGA

	<u>Saldo Provisão</u> <u>2019</u>	<u>Movimentação</u> <u>2019</u>	<u>Saldo</u> <u>Provisão 2018</u>
<b>ADMINISTRATIVAS</b>	<b>2.399</b>	<b>115</b>	<b>2.284</b>
PIS e COFINS	2.346	132	2.214
Trabalhista	53	(17)	70
	<u>2.399</u>	<u>115</u>	<u>2.284</u>

Nos processos em que houve a migração dos Autores, apesar do recente entendimento manifestado pelo Superior Tribunal de Justiça, consolidado em sede de recursos repetitivos (Resp n. 1.551.488 – MS 2015/0207723-0, Rel. Min. LUIS FELIPE SALOMÃO, j. 14/06/2017, DJE 01/08/2017), que vem sendo seguido por todas as Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a Assessoria Jurídica da ELETRA classificou como POSSÍVEL a possibilidade de uma condenação. Com base naquela classificação, a Diretoria Executiva da Fundação, decidiu pela manutenção, no fechamento do exercício de 2019, das provisões realizadas naqueles processos.

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

### Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade, com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.

Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.

### **Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos planos de benefícios administrados pela Eletra.**

A Eletra efetuou, em 2019, por meio do Atuário responsável pelos planos, Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda. a revisão das premissas atuariais e adequação às características da massa populacional (participantes e assistidos) e aos dispositivos regulamentares dos planos de benefícios, conforme determinação contida na Resolução CNPC n. 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As alterações recomendadas pelo atuário foram submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada na sede da Eletra, em 18 de dezembro de 2019, quando foram aprovadas por unanimidade. As mesmas estão demonstradas nos quadros abaixo.

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

### PLANO BD ELETRA 01 CNPB 1980.0023-47

Hipóteses	Avaliação 2019	Avaliação 2020
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Basic	AT-2000 M Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB	IAPB
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros	5,55%	5,39%
Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9795 (Benefícios)	0,9829 (Benefícios)
Taxa de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar	Real	Real

### PLANO CELGPREV CNPB 2000.0069-65

Hipóteses	Avaliação 2019	Avaliação 2020
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Suaviz. 10%	AT-2000 M Suaviz. 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83 M & F Basic (Agrav. 20%)	MI 85 M & F
Tábua de Entrada em Invalidez	Taxa Suaviz. 50%	Taxa Suaviz. 50%
Taxa Real de Juros	5,45%	5,44%
Crescimento Real de Salários	1,93%	1,93%
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9795	0,9829
Taxa de Rotatividade	3,00%	3,00%
Composição Familiar	Ativos Hipotética Aposentados Real	Ativos: Considera-se que 70% dos participantes possuem, dependentes, a diferença de idade entre os cônjuges é de 7 anos e a maioria do temporário mais novo é alcançada quando o participante atinge 66 anos. Assistidos: Família Real.

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49

**11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES**

A rentabilidade da ELETRA alcançou, no exercício de 2019, os seguintes percentuais:

Rentabilidade dos Investimentos		
	2019	2018
Plano Eletra 1 BD	9,18%	8,99%
Plano Celgprev CV	9,53%	10,18%
Plano de Gestão Administrativa PGA	7,15%	4,44%
Meta Atuarial BD	10,28%	9,17%
Meta Atuarial CV	10,18%	9,07%
INPC	4,48%	3,43%

Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2019, do Ativo Total de R\$775.332 mil, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$12.075 mil, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 763.257 mil, resultando no consolidado um déficit acumulado de R\$27.891.

Celgprev - No exercício de 2019 foi apurado o resultado acumulado negativo de R\$19.612. Em 2018, foi registrado o resultado acumulado negativo de R\$18.988.

Eletra 1 - No exercício de 2019 foi apurado o resultado acumulado negativo de R\$8.279. Em 2018, foi registrado o resultado acumulado negativo de R\$4.019.

**COMPARATIVO EVOLUÇÃO DÉFICIT TÉCNICO**

Planos	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Atual	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Anterior
	2019	2018
Plano Celgprev (CV)	(19.612)	(18.988)
Plano Eletra1 (BD)	( 8.279)	( 4.019)
<b>Consolidado</b>	<b>(27.891)</b>	<b>(23.007)</b>

**a) – RESULTADOS AJUSTADOS – (EQUILIBRIO TÉCNICO)**

Em 4 de fevereiro de 2015, foi publicada a Instrução PREVIC nº19, que disciplina os critérios e os procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais, para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico (observadas as alterações posteriores). Esse ajuste de precificação dos títulos, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, corresponde à

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



diferença entre o valor considerando a taxa de juros utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O ajuste de precificação dos títulos públicos elegíveis em 31 de dezembro de 2019 do Celgprev resultou em um valor positivo de R\$ 10.033 (em 2018 foi R\$11.235), conforme demonstrativo a seguir:

### Plano Celgprev

#### PLANO CELGPREV TÍTULOS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2018	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	04/06/2014	15/08/2050	6,159000	800	1.946	2.629	269
NTN-B	03/07/2014	15/08/2050	6,140000	1.000	2.460	3.294	329
NTN-B	16/07/2014	15/08/2050	6,119000	1.000	2.477	3.304	319
NTN-B	30/07/2014	15/08/2040	5,960000	1.000	2.537	3.371	346
NTN-B	30/07/2014	15/08/2050	5,980000	5.000	12.664	16.835	1.281
NTN-B	13/08/2014	15/08/2050	6,059000	2.000	5.019	6.660	586
NTN-B	15/01/2014	15/08/2030	6,59980	2.000	4.577	6.418	574
NTN-B	24/09/2014	15/08/2050	5,970000	2.000	4.991	6.737	514
NTN-B	22/10/2014	15/08/2050	5,980000	200	5.034	6.732	51
NTN-B	03/12/2014	15/05/2023	5,940000	1.150	2.890	3.786	153
NTN-B	12/03/2014	15/08/2050	6,800000	1.200	2.585	10.261	716
NTN-B	09/04/2014	15/08/2040	6,510000	850	1.942	8.867	204
NTN-B	14/01/2015	15/05/2023	5,9300000	3.100	7.921	5.050	146
NTN-B	11/02/2015	15/05/2023	6,200000	2.700	6.892	4.904	387
NTN-B	11/03/2015	15/05/2023	6,480000	1.550	3.954	8.508	175
NTN-B	25/03/2015	15/05/2023	6,360000	1.500	3.888	6.204	221
NTN-B	23/04/2015	15/05/2023	6,330000	2.600	6.854	6.221	158
NTN-B	06/05/2015	15/05/2023	6,410000	1.900	5.010	6.193	185
NTN-B	03/06/2015	15/05/2023	6,280000	1.900	4.952	6.227	320
NTN-B	15/07/2015	15/05/2023	6,459000	1.900	4.994	6.383	332
NTN-B	12/08/2015	15/05/2023	7,180000	1.950	4.968	8.611	374
NTN-B	26/08/2015	15/05/2023	7,199000	2.000	5.111	6.328	375
NTN-B	07/10/2015	15/05/2023	7,230000	2.700	6.986	6.341	453
NTN-B	21/10/2015	15/05/2023	7,500900	2.000	5.121	8.780	75
NTN-B	04/11/2015	15/05/2023	7,429000	2.000	5.173	6.171	197
NTN-B	18/11/2015	15/05/2023	7,179000	2.750	7.037	8.538	452
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,479000	1.950	4.942	3.632	527
NTNT-B	16/12/2015	15/05/2023	7,519000	2.700	6.884	1.155	132
NTN-B	27/04/2016	15/05/2021	6,299000	850	2.470	2.796	30
NTN-B	27/04/2016	15/08/2026	6,299000	350	993	1.471	52
NTN-B	08/06/2016	15/05/2035	6,119000	450	1.292	2.693	100
<b>VALOR TOTAL DO AJUSTE</b>							<b>10.033</b>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais para 31.12.2019, R\$ 10.032.823,65, o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ 9.578.850,30:

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(19.612)	(18.988)	3,28%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.033	11.235	(10,70%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(9.579)	(7.753)	23,55%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,98 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2019 o valor de R\$ 24.598.101,74.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019 é inferior ao limite acima estabelecido, não se faz necessário elaborar plano de equacionamento do déficit técnico do Plano em 2020.

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2019
15/05/2021	850	2.796
15/05/2023	36.350	103.032
15/08/2026	350	1.471
15/08/2030	2.000	6.418
15/05/2035	450	2.693
15/08/2040	1.850	12.239
15/08/2050	16.700	68.732

Com relação ao Plano Eletra1, o ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2019 resultou em um valor positivo de R\$ 2.254 (em 2018 foi R\$1.035) conforme demonstrativo a seguir:

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2019	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	26/02/2014	15/08/2040	6,660000	2.000,00	4.406	6.238	955
NTN-B	26/02/2014	15/08/2050	6,690000	1.500,00	3.258	4.597	867
NTN-B	12/03/2014	15/08/2030	6,730000	400,00	895	1.271	132
NTN-B	12/08/2015	15/05/2023	5,710000	4.000,00	12.927	13.330	118
NTN-B	12/08/2015	15/05/2035	5,830000	1.250,00	4.068	4.204	182
<b>VALOR TOTAL DO AJUSTE</b>							<b>2.254</b>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais para 31.12.2019, R\$ 2.254.240,13, o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ 6.024.586,70:

### Plano Eletra1

Descrição	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	Variação (%)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(8.279)	(4.019)	106,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.254	1.035	117,78%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(6.025)	(2..984)	101,92%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,81 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2019 o valor de R\$ 4.085.971,00.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019 é superior ao limite acima estabelecido, faz-se necessário elaborar e aprovar, em 2020, o plano de equacionamento do déficit técnico do Plano.

O referido plano de equacionamento deverá contemplar o maior valor entre R\$ 1.938.615,70, resultante da diferença entre o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 6.024.586,70) e o Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 4.085.971,00), e 1% das provisões matemáticas, R\$ 849.474,22, apurados para 31.12.2019.

### Plano Eletra1

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2019
15/05/2023	4.000	13.330
15/08/2030	400	1.271
15/05/2035	1.250	4.204
15/08/2040	2.000	6.238
15/08/2050	1.500	4.597

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Walace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



## 12. FUNDOS

### A. Fundos Previdenciais

#### A.1. Fundo Coletivo de Desligamento - Celgprev

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	34.708	9.197	25.511

#### A.2. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos. Ver nota 3 letra O.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo Administrativo – Celgprev	8.994	(991)	9.985
Fundo Administrativo – Eletra 1	764	(4)	768
<b>Consolidado</b>	<b><u>9.758</u></b>	<b><u>(995)</u></b>	<b><u>10.753</u></b>

#### A.3. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração, incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando à cobertura de saldos em caso de morte.

<u>Fundo de Investimentos</u>	Saldo Acumulado	Utilização Fundo (-)	Formação do Fundo (+)	Saldo Anterior
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.031	291	194	1.128
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	58	46	8	96
<b>Consolidado</b>	<b><u>1.089</u></b>	<b><u>337</u></b>	<b><u>202</u></b>	<b><u>1.224</u></b>

David Augusto de Abreu  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

Daniela dos S.O.H. de Melo  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

Wallace Rodrigues Felipe  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Ofício n. 3200/2019/PREVIC e Relatório de Fiscalização n. 30/2019/PREVIC

Em 24/01/2020, A ELETRA recebeu o Relatório de Fiscalização n. 30/2019/PREVIC e o Ofício n. 3200/2019/PREVIC, emitido pelo Escritório Regional do RS - Previc (ERRS), através do qual foi comunicada da lavratura do Auto de Infração nº 17/2019, emitido em face de ex-dirigentes, por suposta inobservância da legislação de regência na aplicação de recursos garantidores (investimentos realizados no FIP BER, antigo FIP Rio Bravo Energia). Registra ainda que, esta informação foi levada ao conhecimento do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

*David Augusto de Abreu*  
Presidente

CPF n. 010.618.617-59

*Daniela dos S.O.H. de Melo*  
Diretora Administrativo Financeira

CPF n. 080.689.697-30

*Luiz Humberto Urzedo de Queiroz*  
Diretor de Benefícios

CPF n. 067.550.701-49

*Walace Rodrigues Felipe*  
Contador

CRC/MG-GO 042420  
CPF n. 532.110.496-49



# PARECERES E MANIFESTAÇÕES

31/12/2019





## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Aos

**Srs. Membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da  
ELETRA - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA  
Goiânia - GO**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ELETRA - Fundação de Previdência Privada ("Entidade")**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **ELETRA - Fundação de Previdência Privada** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Ênfase

### Incerteza de continuidade em Investimentos relevantes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 5.C. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA), referente aos investimentos CDB Banco Pan com saldo de R\$ 53.296 (Celgprev), FIP Industrial Parks, com saldos de R\$ 3.822 (Celgprev) e R\$ 239 (Eletra 01) e o FIP BTG Pactual com saldos de R\$ 4.804 (Celgprec) e R\$ 2.621 (Eletra 01), em 31/12/2019. O investimento CDB Banco Pan em que o Banco Pan S/A ingressou com uma Medida Cautelar e uma Ação Principal, por meio do Processo n. 0105657-05.2012.8.26.0100 (583.00.2012.105657), onde pleiteia a desconstituição dos contratos celebrados para a emissão dos referidos CDBs, ou ainda, a revisão das taxas contratadas, conforme posição do departamento jurídico da Eletra. Até o presente momento, não há qualquer impedimento processual/jurídico para a liquidação dos CDBs na data do vencimento. Para o fundo FIP Industrial Parks em 2019, conforme nota explicativa 5.C.6, o novo gestor conseguiu um avanço na absorção das áreas vagas dos empreendimentos. Atualmente, o fundo tem aproximadamente 18% de vacância no imóvel GR Hortolândia e 18% de vacância no imóvel GR Régis. Inexiste vacância no imóvel GR Guarulhos. Conforme nota explicativa 5.C.7 no fundo FIP BTG Principal ocorreram desinvestimentos e reconhecimento de perdas nos ativos, em função de sucessivos prejuízos registrados pelas empresas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

### Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de fevereiro de 2019, com modificação pela limitação de escopo quanto a realização dos investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos, FIP BER e FIP Geração de Energia e ênfases sobre os CDBs Banco PAN; incerteza de continuidade em investimentos relevantes do FIP Industrial Parks e FIP BTG Principal; investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos; déficit técnico atuarial e venda da sede da ELETRA - Jardim Goiás. Em 2019 a Entidade reconheceu provisão de perda do valor total do ativo do FIP Geração de Energia e para o FIP BER já está refletido pelo valor justo na cota do fundo. Os planos ELETRA1 e Celgprev apresentaram em 2019 déficit atuarial e o plano ELETRA1 realizará plano de equacionamento em 2020 não tendo ocorrências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. E a venda da sede da ELETRA - Jardim Goiás, que ocorreu em outubro de 2018, não apresentou reflexos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;





**Russell Bedford**

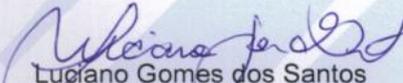
*taking you further*

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de março de 2020.

**RUSSELL BEDFORD BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

  
Luciano Gomes dos Santos  
Contador 1 CRC-RS 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico



RN/183/2020/ELETRA

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

À  
**Sra. Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo**  
 Diretora-Presidente Interina da  
**ELETRA – Fundação de Previdência Privada**

Prezada Senhora,

Apresentamos em anexo o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2019 do Plano CELGPrev, CNPB nº 2000.0069-65.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária  
 CIBA nº 070

*Matheus L. A. Ferreira*  
**Matheus Lobo Alves Ferreira**  
 Suporte Técnico Atuarial  
 MIBA/MTE nº 2.879

*Cássia Maria Nogueira*  
**Cássia Maria Nogueira**  
 Responsável Técnico Atuarial  
 MIBA/MTE nº 1.049

ELETRA – Fundação de Previdência Privada  
Plano CELGPrev - CNPB nº 2000.0069-65

## Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2019

---

### 1. Introdução

---

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do Plano CELGPrev, doravante Plano, administrado pela ELETRA - Fundação de Previdência Privada.

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de outubro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários. Para apuração das Provisões Matemáticas dezembro/2019 foram consideradas, tanto no cadastro dos ativos quanto dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas novembro/2019;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

O índice utilizado no cálculo do Provisionamento do Reajuste dos Benefícios foi de 0,98% para 12.2019, conforme decisão da Diretoria Executiva da Fundação, informada por e-mail de 08.01.2020.

A *Provisão Matemática a Constituir* registra o valor atual das Contribuições Extraordinárias de Joia, devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição.

---

### 2. Base de dados

---

#### 2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31.10.2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.



A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

## 2.2. Consolidado Estatístico

As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data-base do cadastro.

### 2.2.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados (optantes pelo Risco)

Descrição	Masculino	Feminino	Total	
<b>Frequência</b>	897	181	1.078	
<b>Idade Média (em anos)</b>	<b>Inscrição</b>	30,22	30,66	30,29
	<b>Atual</b>	41,10	39,67	40,86
	<b>Aposentadoria</b>	53,40	53,61	53,44
<b>Tempo de Empresa Médio (em anos)</b>	12,09	11,03	11,91	
<b>Tempo de Contribuição Médio (em anos)</b>	10,83	8,96	10,51	
<b>Salário de Participação Médio</b>	R\$ 9.116,43	R\$ 7.826,92	R\$ 8.899,91	

### 2.2.2. Participantes Aposentados

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
<b>Tempo de Serviço</b>	267	R\$ 4.069,11	-	74,57
<b>Especial</b>	74	R\$ 3.169,24	-	78,97
<b>Idade</b>	25	R\$ 2.195,54	-	80,23
<b>Invalidez</b>	160	R\$ 1.834,23	-	69,06
<b>Não Concedidas pelo INSS</b>	202	R\$ 4.136,97	-	61,29
<b>Proporcional (Antecipada)</b>	88	R\$ 2.545,44	-	77,33
<b>Total</b>	<b>816</b>	<b>R\$ 3.344,37</b>	-	<b>71,07</b>

### 2.2.3. Pensões

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
<b>Pensões</b>	369	R\$ 2.167,80	-
<b>Pensionistas</b>	411	-	65,88
Beneficiários Vitalícios	384	-	69,44
Beneficiários Temporários	27	-	15,27

### 3. Hipóteses Atuariais

#### 3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2019, destacam-se as indicadas a seguir:

Item	AA 2018	AA 2019
Taxa real anual de juros <sup>1</sup>	5,45% a.a.	5,44% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M (Basic Suavizada em 10%)	AT 2000 M (Basic Suavizada em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927 D50%	TASA 1927 D50%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83 Basic M&F A20%	MI 85 M&F
Hipótese sobre Composição de Famílias de Pensionistas	<b>Ativos:</b> Experiência Centro Oeste.  <b>Assistidos:</b> Família Real	<b>Ativos:</b> Considera-se que 70% dos participantes possuem dependentes, a diferença de idade entre os cônjuges é de 7 anos e a maioridade do temporário mais novo é alcançada quando o participante atinge 66 anos.  <b>Assistidos:</b> Família Real
Hipóteses sobre rotatividade anual	3% a.a.	3% a.a.
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Não Utilizada	Não Utilizada
Crescimento real anual esperado dos salários	1,93% a.a.	1,93% a.a.
Inflação anual futura estimada	3,94% a.a.	3,55% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	97,95%	98,29%

<sup>1</sup> Adotada no desconto a valor presente.

#### 3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução PREVIC nº 10/2018, bem como as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

##### 3.2.1. Taxa de Juros e Demais Hipóteses

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório RN/ELETRA nº 003/2019, de 05/12/2019;
- Estudo específico das Demais Hipóteses: Relatório RN/ELETRA nº 001/2019, de 14.11.2019
- Diretoria Executiva: 35ª Ata de Reunião (Ordinária) da Diretoria Executiva no exercício de 2019, datada de 17/12/2019 (período matutino);
- Conselho Fiscal: 6ª Ata de Reunião (Extraordinária) do Conselho Fiscal no exercício de 2019, datada de 17/12/2019 (período vespertino);
- Conselho Deliberativo: 14ª Ata de Reunião (Extraordinária) do Conselho Deliberativo no exercício de 2019, datada de 18/12/2019 (período vespertino).

#### 4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 2019, elaborada por esta consultoria.

Já as Provisões Matemáticas de Contribuição Definida, estas são constituídas por meio dos Saldos de Contas, devidamente atualizados, cuja determinação é de inteira responsabilidade da ELETRA.

O quadro abaixo demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		R\$
<b>2.3.</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>685.766.796,35</b>
<b>2.3.1</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>641.033.656,72</b>
2.3.1.1	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>660.645.330,67</b>
2.3.1.1.01.00.00	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>493.080.617,00</b>
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	493.080.617,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	351.580.120,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	141.500.497,00
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>167.575.340,67</b>
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	166.707.544,67
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	83.394.718,71
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	83.312.825,96
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	867.796,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	4.250.430,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(1.691.317,00)
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(1.691.317,00)
<b>2.3.1.1.03.00.00</b>	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>(10.627,00)</b>
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	(10.627,00)
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	(10.627,00)
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(19.611.673,95)</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(19.611.673,95)
2.3.1.2.01.01.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(19.611.673,95)
<b>2.3.1.2.02.00.00</b>	<b>RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>44.733.139,63</b>
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	34.707.916,84
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	34.707.916,84
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	8.994.277,17
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.030.945,62

## 5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios. A duração será calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela PREVIC na Instrução nº 10, de 30.11.2018 após a disponibilização pela PREVIC do Sistema Venturo.

O ajuste de precificação é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sendo este calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Após a apuração do resultado do Plano de Benefícios, nos casos em que o resultado seja superavitário, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Caso o resultado do Plano seja deficitário, o valor do ajuste de precificação, caso seja positivo, será deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, será acrescido a esse mesmo resultado para fins de equacionamento.

A duração do passivo é de aproximadamente 108 meses (8,98 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

O ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano em 31/12/2019 é positivo e monta R\$ 10.032.823,65.

## 6. Resultados Atuariais

### 6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

#### 6.1.1. Evolução dos Custos

Os custos atuariais relativos aos benefícios de risco assegurados pelo Plano foram reavaliados atuarialmente na data desta Avaliação, considerando o excesso do encargo atuarial em relação aos saldos de conta projetado, sendo os benefícios programados apurados com base nas contribuições normais vertidas, auferindo-se no total o custo médio de 16,48%.

A tabela a seguir registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2020, ora expressas em valores monetários, ora em % da respectiva folha de salário-real-de-benefício:

Especificação	Participantes	% Folha Ativo	Assistidos	%Folha Assist.	Patrocinador	%Folha Ativo	Total
<b>Custo Total</b>							<b>20.557.111,02</b>
<b>Contrib. Previdenciárias</b>	<b>10.278.555,51</b>	<b>8,24%</b>	-	-	<b>10.278.555,51</b>	<b>8,24%</b>	<b>20.557.111,02</b>
Normais	10.278.555,51	8,24%	-	-	10.278.555,51	8,24%	20.557.111,02
Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-

O custo normal médio do Plano em 31.12.2019 estava mensurado em 16,48% da Folha de salário-real-de-benefício, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.

Comparativamente ao exercício anterior, houve uma pequena redução do custo do Plano, o qual registrou alíquota de 16,98% em 31.12.2018. Adicionalmente, cumpre registrar que o Custo Atuarial para financiamento dos benefícios de risco recalculado foi de 0,56%.

#### 6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

O Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, possuindo, em 31.12.2019, provisões matemáticas constituídas em Contribuição Definida e em Benefício Definido.

Na parcela de Contribuição Definida, as provisões matemáticas são identificáveis aos saldos de conta, mantidos atualizados pela rentabilidade do plano, portanto, para as provisões matemáticas constituídas nesta modalidade, não houve variação.

Quanto à parcela constituída na modalidade de Benefício Definido, as provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder reavaliadas em 31.12.2019 são 2% inferiores àquelas determinadas na avaliação de 2018 e atualizadas por recorrência até 31.12.2019.

Observou-se, nessa avaliação, que os ganhos atuariais superaram as perdas, tendo-se como ganhos atuariais relevantes alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos, a alteração da hipótese de Composição Familiar, que reduziram as Provisões Matemáticas em 0,72% e 0,16%, respectivamente.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade benefício definido também foram reduzidas em 0,36% em função das movimentações cadastrais e diferenças metodológicas entre os cálculos realizados por esta consultoria e aqueles que estavam sendo efetuados anteriormente. A alteração do Fator de Capacidade dos Benefícios gerou um aumento das referidas provisões em 0,35%.

Portanto, apurou-se em cerca de R\$ 4 milhões o ganho atuarial resultante das alterações supracitadas sobre as provisões matemáticas de benefício definido.

Cabe destacar que 99,48% do Passivo Atuarial de Benefícios a Conceder são provenientes dos Saldos de Conta formados pelas contribuições dos Participantes e Patrocinadores, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação.

#### 6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Quanto às provisões matemáticas constituídas na modalidade de Contribuição Definida, não há riscos atuariais envolvidos, mas tão somente riscos financeiros.

Já em relação às parcelas de benefício definido, dentre os principais riscos atuariais, destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2019 do Plano, foram aprovadas pela Fundação, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3 deste Parecer.

#### 6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano não estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de R\$ 19.611.673,95, aproximadamente 3,97% das provisões estruturadas em Benefício Definido.

Tendo apurado resultado deficitário, a Fundação deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

Segundo o Art. 30 da referida Resolução, reforçado pelo que dispõe a Instrução PREVIC nº 10/2018, anteriormente a definição sobre a obrigatoriedade de equacionamento de déficit técnico e do dimensionamento do montante mínimo a ser equacionado, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo do ajuste da precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento no valor do Déficit Técnico Acumulado.

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2019 (R\$ 10.032.823,65), o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ 9.578.850,30:

Equilíbrio Técnico após Ajuste de Precificação	
Descrição	Exercício Atual
a) Resultado Realizado	R\$ (19.611.673,95)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 10.032.823,65
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	R\$ (9.578.850,30)
Em % das Provisões Matemáticas	1,94%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,98 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2019 o valor de R\$ 24.598.101,74.

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = [1\% \times (8,98 - 4) \times \text{R\$ } 493.937.786,00] = \text{R\$ } 24.598.101,74$$

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019 é inferior ao limite acima estabelecido, não se faz necessário elaborar plano de equacionamento do déficit técnico do Plano em 2020.

## 6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

### 6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Fundo Coletivo de Desligamento encontra-se registrado na Conta Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme Plano de Contas, e é constituído pelas transferências de 50% dos Saldos referentes às contribuições vertidas pelos Patrocinadores, existentes em conta única do Fundo Patrocinado, nas hipóteses em que os Participantes tiveram suas cotas prescritas ou que tiveram efetuado Resgate de Contribuições ou Portabilidade, sendo atualizado pela rentabilidade da Cota do Plano, cuja destinação dos recursos será definida pelo órgão deliberativo da ELETRA, embasada em Parecer Atuarial, na forma de dispositivos regulamentares e Nota Técnica Atuarial.

No encerramento do exercício de 2019, o referido Fundo monta R\$ 34.707.916,84.

### 6.2.2. Variação do Resultado

Em relação à parcela constituída na modalidade de Contribuição Definida, não houve variação do resultado, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Influenciada pelos ganhos atuariais apresentadas no item 6.1.2, a situação econômico-financeira do Plano não se agravou em 2019. O Déficit técnico acumulado em 31.12.2018, no valor de R\$ 18.988.141,64, equivalente a aproximadamente 3,95% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade Benefício Definido da época apresentou um pequeno aumento, passando a R\$ 19.611.673,95 em 31.12.2019, aproximadamente 3,97% das Provisões Matemáticas estruturadas em Benefício Definido.

### 6.2.3. Natureza do Resultado

Na Avaliação Atuarial de 2019, o Plano apresentou déficit técnico, cuja natureza perpassa a sua modelagem, grau de maturidade, alterações de hipóteses e oscilações estatísticas em torno destas.

### 6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Conforme citado anteriormente, tendo apurado resultado deficitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

Assim, considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2019 (R\$ 10.032.823,65), o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019, para fins de equacionamento do Plano, foi avaliado em R\$ 9.578.850,30. Como o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite apurado conforme formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 (R\$ 24.598.101,74), não há obrigatoriedade de elaboração de Plano de Equacionamento do Déficit técnico em 2020.

### 6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Idade de Entrada Normal para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

### 6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Fundação, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;
- O Plano registra no seu ativo patrimonial Contribuições Contratadas de R\$ 52.627.133,05 (cinquenta e dois milhões seiscientos e vinte sete mil cento e trinta e três reais e cinco centavos), sendo contabilmente alocado em Outras Contratações, de responsabilidade das Patrocinadoras, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- O Plano registra, no seu Exigível Contingencial, a provisão de R\$ 7.767.341,67, referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a 1,18% das Provisões Matemáticas.

- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2019, comparativamente às adotadas para o exercício de 2018, destacam-se as seguintes alterações:
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: **AT 83 Basic M&F agravada em 20%** para **MI 85 M&F**;
  - Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas (Ativos): **Experiência Regional Centro-Oeste para 70% dos participantes possuem dependentes com diferença de idade entre os cônjuges de 7 anos e a maioria do temporário mais novo é alcançada quando o participante atinge 66 anos.;**
  - Fator de Capacidade dos Benefícios: **97,95%** para **98,29%**;
  - Taxa de Juros: **5,45% a.a.** para **5,44% a.a.**

## 7. Plano de Custeio

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio adotado no dimensionamento do fluxo contributivo futuro, para avaliação inicial da situação econômico-financeira do Plano, que prevê o recolhimento, pelos participantes, assistidos e patrocinador, de contribuições normais.

### 7.1. Custeio dos Participantes Ativos, Autopatrocínados e Optantes

#### 7.1.1. Custeio Normal

As contribuições normais dos Participantes Ativos, Autopatrocínados e Optantes se dão conforme a tabela abaixo:

Custeio Normal dos Participantes (Benefícios Programados)		Taxa Aplicada
<b>Participantes</b>	O Participante Ativo efetuará Contribuição mensal resultante da aplicação sobre o seu Salário Real de Contribuição de um percentual inteiro, determinado a seu critério.	De 2,00% até 20,00%
<b>Participantes Autopatrocínados</b>		Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.
<b>Participantes Optantes</b>		0,00%

As **Contribuições Facultativas** dos Participantes Ativos, Autopatrocínados e Optantes, são realizadas na forma de aporte de recursos ou percentual de livre escolha, incidente sobre o seu Salário Real de Contribuição, sem contrapartida do Patrocinador.

As Contribuições dos Participantes Ativos e Autopatrocínados para custeio dos **Benefícios de Risco** correspondem a 0,28% de seu respectivo Salário Real de Contribuição.

7.2. Custeio dos Patrocinadores

7.2.1. Custeio Normal

Custeio Normal	Taxa Aplicada
Patrocinador	A Patrocinadora efetuará Contribuição Normal mensal equivalente a 100% (cem por cento) da Contribuição efetuada pelo Participante Ativo.

As Contribuições do Patrocinador destinadas a incentivar a migração foram especialmente elaboradas para estimular o processo de migração de Participantes de outros Planos administrados pela Fundação para o CELGPrev. Não estão previstas Contribuições para incentivar a migração.

As Contribuições dos Patrocinadores para custeio dos **Benefícios de Risco** são paritárias às Contribuições vertidas pelos Participantes Ativos correspondentes a 0,28% de seu respectivo Salário Real de Contribuição.

7.3. Custeio dos Assistidos

Não Aplicável.

7.4. Plano de Custeio Administrativo<sup>1</sup>

Para a cobertura das despesas administrativas do Plano, são previstas Contribuições de Participantes Ativos, Assistidos, Autopatrocinaados e Optantes, equivalentes à aplicação do percentual de 0,96% de seu Salário Real de Contribuição ou Benefício.

As Contribuições para o Custeio Administrativo de responsabilidade dos Patrocinadores são paritárias as Contribuições dos Participantes Ativos.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 1.049

<sup>1</sup> Informações de responsabilidade ELETRA.





RN/182/2020/ELETRA

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

À  
**Sra. Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo**  
 Diretora-Presidente Interina da  
**ELETRA – Fundação de Previdência Privada**

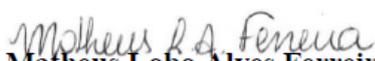
Prezada Senhora,

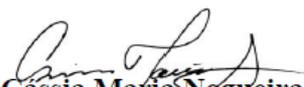
Apresentamos em anexo o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2019 do Plano ELETRA 01, CNPB nº 1980.0023-47.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária  
 CIBA nº 070

  
**Matheus Lobo Alves Ferreira**  
 Suporte Técnico Atuarial  
 MIBA/MTE nº 2.879

  
**Cássia Maria Nogueira**  
 Responsável Técnico Atuarial  
 MIBA/MTE nº 1.049

ELETRA – Fundação de Previdência Privada  
Plano ELETRA 01 - CNPB nº 1980.0023-47

## Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2019

---

### 1. Introdução

---

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do Plano ELETRA 01, doravante Plano, administrado pela ELETRA – Fundação de Previdência Privada.

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de outubro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários. Para apuração das Provisões Matemáticas dezembro/2019 foram consideradas, no cadastro dos assistidos, as movimentações de aposentadorias e pensões concedidas em novembro/2019;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

O índice utilizado no cálculo do Provisionamento do Reajuste dos Benefícios foi de 0,98% para 12.2019, conforme decisão da Diretoria Executiva da Fundação, informada por e-mail de 08.01.2020.

---

### 2. Base de dados

---

#### 2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31/10/2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

## 2.2. Consolidado Estatístico

As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data-base do cadastro.

### 2.2.1. Participantes Aposentados

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
<b>Tempo de Serviço</b>	61	R\$ 7.068,19	R\$ 248,80	73,34
<b>Especial</b>	7	R\$ 1.806,37	R\$ 63,58	78,37
<b>Idade</b>	5	R\$ 3.196,96	R\$ 112,53	81,40
<b>Invalidez</b>	9	R\$ 1.336,47	R\$ 47,04	71,32
<b>Proporcional</b>	17	R\$ 2.992,39	R\$ 105,33	74,14
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>R\$ 5.279,67</b>	<b>R\$ 185,84</b>	<b>74,06</b>

### 2.2.2. Pensões

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
<b>Pensões</b>	28	R\$ 2.523,15	-
<b>Pensionistas</b>	29	-	67,88
Beneficiários Vitalícios	28	-	69,80
Beneficiários Temporários	1	-	14,17

## 3. Hipóteses Atuariais

### 3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2019, destacam-se as indicadas a seguir:

Item	AA 2018	AA 2019
Taxa real anual de juros <sup>1</sup>	5,55% a.a.	5,39% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic M	AT 2000 Basic M
Tábua de Entrada em Invalidez	-	-
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57 Forte	IAPB 57 Forte
Hipótese sobre Composição de Famílias de Pensionistas <sup>2</sup>	-	-
Hipóteses sobre rotatividade anual	-	-
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	-	-
Inflação anual futura estimada	3,94% a.a.	3,55% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	97,95%	98,29%

<sup>1</sup> Adotada no desconto a valor presente.

<sup>2</sup> Hipótese não utilizada. Os cálculos são realizados considerando a composição familiar real.



### 3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Previc nº 10/2018, bem como as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

#### 3.2.1. Taxa de Juros e Demais Hipóteses

- Estudo específico da Taxa de Juros: Relatório RN/ELETRA nº 003/2019, de 05.12.2019;
- Estudo específico das Demais Hipóteses: Relatório RN/ELETRA nº 001/2019, de 14.11.2019
- Diretoria Executiva: 35ª Ata de Reunião (Ordinária) da Diretoria Executiva no exercício de 2019, datada de 17/12/2019;
- Conselho Fiscal: 6ª Ata de Reunião (Extraordinária) do Conselho Fiscal no exercício de 2019, datada de 17/12/2019;
- Conselho Deliberativo: 14ª Ata de Reunião (Extraordinária) do Conselho Deliberativo no exercício de 2019, datada de 18/12/2019.



4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

As Provisões Matemáticas desse Plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		R\$
<b>2.3.</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>77.490.552,76</b>
<b>2.3.1</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>76.668.595,17</b>
<b>2.3.1.1</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>84.947.422,00</b>
<b>2.3.1.1.01.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>84.947.422,00</b>
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	84.947.422,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	75.090.817,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	9.856.605,00
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>-</b>
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	-
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
<b>2.3.1.1.03.00.00</b>	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>-</b>
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(8.278.826,83)</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(8.278.826,83)
2.3.1.2.01.01.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	(8.278.826,83)
<b>2.3.1.2.02.00.00</b>	<b>RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>821.957,59</b>
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	763.544,81
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	58.412,78



---

## 5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

---

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios. A duração será calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela PREVIC na Instrução nº 10, de 30.11.2018 após a disponibilização pela PREVIC do Sistema Venturo.

O ajuste de precificação é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sendo este calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Após a apuração do resultado do Plano de Benefícios, nos casos em que o resultado seja superavitário, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Caso o resultado do Plano seja deficitário, o valor do ajuste de precificação, caso seja positivo, será deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, será acrescido a esse mesmo resultado para fins de equacionamento.

A duração do passivo é de aproximadamente 106 meses (8,81 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

O ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano em 31/12/2019 é positivo e monta R\$ 2.254.240,13.

---

## 6. Resultados Atuariais

---

### 6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

#### 6.1.1. Evolução dos Custos

Uma vez que o Plano não possui participantes ativos na data-base de cálculo, o custo atuarial é nulo. Contudo, os assistidos contribuem com um percentual incidente sobre os seus benefícios, correspondente a 3,52% destes.

#### 6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Observaram-se nessa avaliação perdas atuariais relevantes na reavaliação das Provisões Matemáticas do Plano, quais sejam o recálculo do Fator de Capacidade dos Benefícios, a redução na taxa de juros e o recálculo das provisões em dezembro/2019. As referidas perdas acarretaram em aumentos dessas provisões em 0,33%, 1,35% e 1,17% respectivamente, apurando-se em cerca de R\$ 2,3 milhões a perda atuarial resultante.



Em que pesem as perdas atuariais ocorridas nessa Avaliação, as Provisões Matemáticas do Plano são aproximadamente 4,44% inferiores às Provisões determinadas na avaliação de 2018 e atualizadas por recorrência até 31.12.2019. A variação observada decorre principalmente das movimentações cadastrais ocorridas (extinções de benefícios e concessões de Pensão), não sensibilizadas pelo critério recorrente.

Nesse sentido, cabe destacar que as provisões matemáticas do Plano são calculadas mensalmente, tendo como base as informações disponibilizadas pela Fundação. As referidas informações são submetidas à análises de consistência, o que permite captar as atualizações cadastrais no momento de sua ocorrência e, por consequência, os seus reflexos nas obrigações atuariais do Plano.

#### 6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacamos possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2019 do Plano, foram aprovadas pela Fundação, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3 deste Parecer.

#### 6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2019, as provisões matemáticas do Plano não estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de R\$ 8.278.826,83, aproximadamente 9,75% dessas provisões.

Tendo apurado resultado deficitário, a Fundação deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

Segundo o Art. 30 da referida Resolução, reforçado pelo que dispõe a Instrução PREVIC nº 10/2018, anteriormente a definição sobre a obrigatoriedade de equacionamento de déficit técnico e do dimensionamento do montante mínimo a ser equacionado, deve-se apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, mediante acréscimo ou decréscimo do ajuste da precificação dos títulos públicos classificados na categoria mantidos até o vencimento no valor do Déficit Técnico Acumulado.

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2019 (R\$ 2.254.240,13), o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ 6.024.586,70:

Equilíbrio Técnico após Ajuste de Precificação	
Descrição	Exercício Atual
a) Resultado Realizado	R\$ (8.278.826,83)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 2.254.240,13
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	R\$ (6.024.586,70)
Em % das Provisões Matemáticas	7,09%

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,81 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2019 o valor de R\$ 4.085.971,00.

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = [1\% \times (8,81 - 4) \times \text{R\$ } 84.947.422,00] = \text{R\$ } 4.085.971,00$$

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019 é superior ao limite acima estabelecido, faz-se necessário elaborar e aprovar, em 2020, o plano de equacionamento do déficit técnico do Plano.

O referido plano de equacionamento deverá contemplar o maior valor entre R\$ 1.938.615,70, resultante da diferença entre o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 6.024.586,70) e o Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 4.085.971,00), e 1% das provisões matemáticas, R\$ 849.474,22, apurados para 31.12.2019.

## 6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

### 6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano em questão não possui Fundos Previdenciais em 31.12.2019.

### 6.2.2. Variação do Resultado

Influenciada pelas perdas atuariais apresentadas no item 6.1.2, a situação econômico-financeira do Plano se agravou em 2019. O Déficit técnico acumulado em 31.12.2018, no valor de R\$ 4.018.835,78, equivalente a aproximadamente 4,92% das provisões matemáticas da época aumentou, passando a R\$ 8.278.828,83 em 31.12.2019, aproximadamente 9,75% das respectivas Provisões Matemáticas.

### 6.2.3. Natureza do Resultado

Na Avaliação Atuarial de 2019, o Plano apresentou déficit técnico, cuja natureza perpassa a sua modelagem, grau de maturidade, alterações de hipóteses e oscilações estatísticas em torno destas.

#### 6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Conforme citado anteriormente, tendo apurado resultado deficitário, a Fundação deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.

Assim, considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2019 (R\$ 2.254.240,13), o Equilíbrio Técnico Ajustado de 31.12.2019, para fins de equacionamento do Plano, foi avaliado em R\$ 6.024.586,70. Como o Equilíbrio Técnico Ajustado é superior ao limite apurado conforme formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 (R\$ 4.085.971,00), faz-se necessário elaborar e aprovar, em 2020, plano de equacionamento do déficit técnico do Plano em questão que deverá contemplar, no mínimo, o montante correspondente a R\$ 1.938.615,70.

#### 6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Idade de Entrada Normal para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano, excetuando-se os benefícios de Auxílio-Doença e Pecúlio Especial, financiados pelo regime de Repartição Simples.

Cabe ressaltar que o Pecúlio Especial foi um benefício transitório, não sendo mais aplicável ao Plano, uma vez que não há Participantes elegíveis a este, além do que, também, não há participantes inscritos no Plano na data base de cálculo, sendo que o mesmo está fechado para novas adesões.

#### 6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2019, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Fundação, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;
- O Plano registra, em seu ativo patrimonial, Contribuições Contratadas de R\$ 1.772.691,40 sendo atribuído ao Serviço Passado o montante de R\$ 806.574,59 e Outras Finalidades (Contratações) R\$ 966.116,81, todos sob a responsabilidade dos Patrocinadores, referente ao contrato SPJU-1527/2000 e seus respectivos termos aditivos, cujo prazo de vencimento é 31 de julho de 2020;
- O Plano registra no seu Exigível Contingencial a Provisão de R\$ 730.887,98, referente a ações movidas por participantes contra o Plano, equivalente a 0,86% das Provisões Matemáticas.

- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2019, comparativamente às adotadas para o exercício de 2018, destacam-se as seguintes alterações:
  - Taxa de juros: de **5,55% a.a.** para **5,39% a.a.**;
  - Fator de Capacidade: **97,95%** para **98,29%**.

## 7. Plano de Custeio

Registra-se, a seguir, o Plano de Custeio adotado no dimensionamento do fluxo contributivo futuro, para avaliação inicial da situação econômico-financeira do Plano, que prevê o recolhimento, pelos participantes, assistidos e patrocinador, de contribuições normais.

### 7.1. Custeio dos Assistidos

#### 7.1.1. Custeio Normal - sem alteração em relação a 2019

Custeio Normal dos Assistidos		Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de abril/20)
<b>Aposentados</b>	Percentual incidente sobre o Benefício Complementar	3,52%
<b>Pensionistas</b>	Percentual incidente sobre o Benefício Complementar	3,52%

#### 7.1.2. Custeio Extraordinário

Não Aplicável.

### 7.2. Plano de Custeio Administrativo

Para o custeio das despesas administrativas da Fundação é destinado o percentual de 15%, incidente sobre as contribuições dos Aposentados e Pensionistas.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária  
CIBA nº 070

  
**Cassia Maria Nogueira**  
Responsável Técnico Atuarial  
MIBA/MTE nº 1.049

Rodarte Nogueira  
consultoria em estatística e atuária

9





PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2019

O Conselho Fiscal da ELETRA - Fundação de Previdência Privada, em consonância com o artigo 42, inciso II, do Estatuto da Fundação e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC n. 29, de 13 de abril de 2018, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019 e comparativamente a 31/12/2018, compostas do Balanço Patrimonial (Consolidado), da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada) – DMPS, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) – DPGA, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPTP, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, das respectivas Notas Explicativas e do Parecer favorável e sem ressalva, emitido pelo Auditor Independente Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S.S., datado de 05 de março de 2020, manifesta, expressamente, a aprovação unânime das Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, sem ressalvas e para os devidos efeitos legais.

Goiânia, 25 de março de 2020.

*Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior*  
CPF nº 090.092.387-33

*Ednilson Alves da Silva*  
CPF nº 004.266.611-25

*Rafael Barbosa de Carvalho*  
CPF nº 310.506.498-26



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2019

O Conselho Deliberativo da ELETRA - Fundação de Previdência Privada, em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da Entidade e, em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “k”, da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC n. 29, de 13 de abril de 2018, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019 e 31/12/2018, compostas do Balanço Patrimonial (Consolidado), da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada) – DMPS, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) – DPGA, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPTP, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, das respectivas Notas Explicativas e do Parecer favorável emitido pelo Auditor Independente Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S.S., datado de 05 de março de 2020, e ainda, pelo Conselho Fiscal, datado de 25 de março de 2020, manifesta, expressamente, a aprovação unânime das Demonstrações Contábeis do exercício de 2019, sem ressalvas e para os devidos efeitos legais.

Goiânia, 27 de março de 2020.

*Leandro Oliveira Cordeiro*  
CPF n. 095.185.617-02

*Carlos Eduardo Ferreira de Freitas*  
CPF n. 715.694.301-44

*Eduardo José dos Santos*  
CPF n. 767.706.561-91

*João de Oliveira Júnior*  
CPF n. 239.702.276-15

*José Carlos Zoccoli*  
CPF n. 212.496.526-34

*Luís Carlos Salles Cota*  
CPF n. 112.748.788-45

# COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** David Augusto de Abreu

**Diretora Administrativo-Financeira:** Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo

**Diretor de Benefícios:** Luiz Humberto Urzedo de Queiroz

## Conselho Deliberativo

**Presidente:** Leandro Oliveira Cordeiro

**TITULARES:** Luís Carlos Salles Cota  
José Carlos Zoccoli  
Eduardo José dos Santos  
Carlos Eduardo Ferreira de Freitas  
João de Oliveira Júnior

**SUPLENTE:** Anderson Luís Tostes dos Santos  
Vacante  
João Elias Siqueira Pinon Júnior  
Daniel Augusto Ribeiro  
Antônio Márcio Oliveira Galvão  
Daniela Marília da Silva

## Conselho Fiscal

**Presidente:** Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior

**TITULARES:** Ednilson Alves da Silva  
Américo José dos Santos  
Rafael Barbosa de Carvalho

**SUPLENTE:** Roberta de Medeiros Silva  
Carlos Eduardo de Carvalho  
Elias José dos Anjos  
Cássio Pereira Vieira

## COMITÊ CONSULTIVO DE INVESTIMENTOS

David Augusto de Abreu  
Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo  
Fernando Pereira Diniz  
João Sturm Viegas

**ELETRA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

Avenida T-11, nº 451, Ed. *Fabrica Office*, 2º andar, sls. 206 a 213, Setor Bueno, CEP: 74.223-070, Goiânia/GO

Telefone: (62) 3236-9600 / Fax: (62) 3236-9695 / Site: [www.eletra.org.br](http://www.eletra.org.br) / Email: [eletra@eletra.org.br](mailto:eletra@eletra.org.br)